

Gazeta de Coimbra

COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre de Gusmão
O mais antigo colegio de Coimbra
Instrução Primária, Curso Geral dos Liceus
INTERNATO e EXTERNATO
Está aberta a matricula

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Sabado, 2 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1951

Por ser dia de feriado nacional a GAZETA DE COIMBRA não se publica na próxima terça-feira.

Da Capital

Notas sobre o Joelho

PASSOU um ano sobre a morte de Candido de Figueiredo. Parece ninguém se ter lembrado do facto, exceptuando a familia.

Quando se vê menosprezada a nossa boa lingua portuguesa, cada vez mais lembra o nome do escritor e do poeta que, nos ultimos vinte anos da sua vida, tanto se dedicou aos estudos linguisticos.

Quando havia um desmando lá estava ele a resgata-la com um correctivo feito de saber; quando um português... não escrevia português, lá estava Candido de Figueiredo a censurar e a vilipender a incorrecção emendando o erro.

Hoje poucos se dedicam, entre nós, a estes estudos. Gonçalves Viana, que foi dos maiores entre os devotados a assuntos filológicos, D. Carolina Micaelis, Candido Figueiredo, lá se foram... e muita falta fizeram, sem que tenham aparecido outros que, condignamente, os substituíam.

Pelo contrario no Brasil ha hoje quem se dedique com atenção e com cuidado a estes estudos, sucedendo mesmo haver na leitura dos classicos busque proficuo ensinamento e adquira largo cabedal de conhecimentos.

BARAFUSTA - SE novamente sobre a carestia da vida. E por vezes nem se sabe qual a razão determinante do aumento do preço de certos generos.

Lembro-me, a proposito, dumas palavras escritas pelo dr. Brito Camacho, ha anos, sobre este assunto:

*Raramente um desses figurões (referia-se aos mercieiros) é chamado a contas com a justiça, e mesmo a opinião publica, considerando doutamente que os negocios são negocios, deixa-os traficar á vontade, nem sequer os esmagando pelo despreso, e até ás vezes rodeando-os de considerações e respeito, como a benemeritas da mais pura agua. E, contudo, os envenenamentos chronicos, produzidos pelo falsificador de generos alimenticios, com o unico fim de arranjar fortuna, não são menos criminosos que os envenenamentos agudos que os tribunais julgam e condenam, e a opinião publica verbera com uma indignação profunda.

* * *

UM maníaco, parece que soldado duma qualquer unidade, lembrou-se de ir a Viana do Castelo a pé. Lá se meteu a caminho, sem dinheiro, porque a viagem devia ser feita simplesmente com dinheiro que lhe dessem, pelo caminho, as unidades militares por onde fosse transitando.

Uma viagem de Lisboa a Viana a pé! E que utilidade advirá desta estúpida prova? Não resultará dela mais um estropeado?

X.

O TERRAMOTO DO FAIAL

O BANDO precatório que ante-ontem se realizou, e promovido pelo sr. governador civil, rendeu 7.954\$38, sendo oferecidos 6 cobertores pelo sr. Aníbal Vieira, e uma caneta de prata pelo sr. José Augusto da Silva Guimarães.

O sr. governador civil recebeu já de subscrições abertas em varios pontos do distrito, escudos 7.791\$79, o que prefaz um total de 9.746\$17.

UM NOME GOLPES DE VISTA

TENHO visto escrito nos ultimos dias, nos jornais desta cidade, o nome de José Falcão a proposito de se desejar comemorar a sua memoria no dia 5 de Outubro — a memoria desse José Falcão, que o grande Junqueiro dizia dever ser o sacedaneo do sr. dr. Antonio José de Almeida na presidencia da Republica.

Lembrei-me do seguinte facto no evocar-se o nome de José Falcão:

O dr. Bernardo de Serpa Pimentel, filho do dr. Manuel de Serpa Machado, irmão do escritor e politico Antonio de Serpa Pimentel e de José Freire de Serpa Pimentel, que usou o titulo de visconde de Gouveia, foi director da Imprensa da Universidade, assim como tambem da sua biblioteca.

No ano de 1871 safu um opusculo anónimo dessa imprensa com o titulo seguinte: *A Comuna de Paris e o Governo de Versailes*, cuja publicação, como é evidente, tinha sido autorizada pelo dr. Bernardo de Serpa Pimentel. Quando constou em Lisboa que ele tinha autorizado tal impressão, foi immediatamente demittido do cargo por decreto de 20 de Junho desse ano de 1871. Era ministro do reino o Marquez de Avila e Bolama.

Quando ao opusculo, foi mandado arrestar na Imprensa da Universidade por ordem superior.

A propaganda das ideias republicanas, preconizadas pelo auctor do opusculo, foi considerada perniciosas, para o regimen, pelo ministro. É certo, porem, que no mesmo ano de 1871, o folheto foi novamente impresso no Porto, mas sem designação de tipografia.

O dr. Serpa Pimentel, que foi par de reino e vice-reitor da Universidade, tinha nascido em Coimbra (como seu irmão Antonio) a 11 de Maio de 1817 e veio a falecer a 9 de Fevereiro de 1895.

O livro a que me refiro, *A Comuna de Paris e o Governo de Versailes*, tinha sido escrito pelo Dr. José Joaquim Pereira Falcão, cujo nome hoje se lembra com saudade e com respeito.

Nuno Beja.

Pela Universidade

ATÉ ao dia 20 do corrente está aberto o concurso de admissão á matricula no 1.º ano da Escola Normal Superior.

PROF. MORAIS SARMENTO Retornou a sua clinica

DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 29 de Setembro de 1926.

"Glob-troters,"

HA uns tempos a esta parte que o Porto está sendo visitado por glob-troters. Depois daquela célebre invasão de comerciantes chineses que, durante meses, fez sucesso e chamou atenção dos portuenses, apparecem por ultimo os andarilhos. Trajam de varias maneiras e feitios e são de diferentes nacionalidades.

São uns tipos originaes que todos nós admiramos mas que, quasi sempre, nos saiem bastante caros. Porque, se a gente admira o seu esforço, a sua resistencia fisica, tambem eles admira a nossa franquesa quando pedem alguma coisinha para custear a viagem. Não quero aqui dizer que não tenham necessidade de meios para poderem viver. Eles precisam de se alimentar, de se vestir e sobretudo de muito calçado. Mas, o que tambem é verdade, é que hoje ser glob-troter é um negocio muito bom. Viajar de borla, á custa dos outros, é um processo admitavel de gosar á tripaforra e sem preocupações de maior.

Eu quando tenho de fazer alguma viajata não recorro a ninguém, e mais — tenho sempre o cuidado de ver se levo dinheiro suficiente para meu governo.

É bem certo que não vou daqui a pé a Coimbra, ou a qualquer outra parte, mas, em compensação, vou numa 3.ª classe onde, por vezes, a viagem se torna tão difficil e tão incomodativa que por certo não ficará nada atroz de todos os perigos que um glob-troter encontra no seu caminho.

Ora isto, sim, é que é arrojado e digno de admirar-se! Pois apesar disso, nunca tive uma alma caridosa que se condôesse da minha sorte e que avaliasse todos esses sacrificios...

Ernesto de Castro, Filho.

MATRICULAS

ESTAS matriculas são, minhas senhoras e senhores meus, as matriculas-escolares, autenticas sobreditos dos magros e parcos colares (e futuros aluminicos) dos escolares, que os deixam na mais completa, oeridica e certa penitencia.

São a maior calamidade dos estudantes que, depois de formados, e quando exercem as suas profissões de advogados, medicos, engenheiros e farmaceuticos, procuram desforçar-se das conchas de reis que gastaram a pugnar pelas memorias, nesta labuta do estado, com prejuizo dos desgraçados clientes que nas mãos lhes caíam.

Tambem esses clientes, operarios, artistas, lavradores, comerciantes e industriais, para poderem fazer face a tais despesas, e satisfazer os honorarios daquelles a quem se obrigam, sabedão prestar os seus serviços, e vender os seus productos por bom preço, estolando os desgraçados que deles necessitem.

E, afinal, porque?

Porque as matriculas são muito caras.

Mas, porque são caras?

Porque o Estado precisa de dinheiro e entende que quem frequenta cursos o deve ter, e deve pagar bem o ensino.

Mas, e os que são pobres?

Ahi os que são pobres, esses têm de levar uma vida de sacrificios, de miseria, de luta constante para poderem satisfazer as matriculas, os preços dos livros, as necessidades comuns a todos os estudantes, ou têm de abandonar os estudos.

E, quem são os pobres?

Os pobres que, hoje, estudam, são os filhos dos pequenos lavradores, industriais e comerciantes, os filhos dos modestos funcionarios civis, militares e judiciais, que trabalham para, amanhã, obterem, com os lucros e proventos das receitas angariadas no exercicio da profissão, o bem-estar e uma certa independencia economica a suas familias.

Como remediar estes males?

Baixando o custo das matriculas? Sim, decerto. Mas, não só isso: estabelecer preferencias economicas, dar vantagens nas escolas agricolas aos filhos dos lavradores; nas industriais, aos dos artistas e industriais; nas commerciais, aos dos commerciantes, procurando facilitar a criação de dinastias de lavradores, industriais e commerciantes, divulgar o ensino tecnico e agricola — base da economia de um povo — facilitando-o, e dificultando um pouco mais o acesso ás profissões liberais mais improdutivas e menos necessarias.

Porisso, é que é condenavel a extincção do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, e foi louvavel a extincção das Escolas Primarias Superiores, será injusta a extincção de uma Faculdade de Farmacia, etc.

Mas, como obter tais desideratums? Baixando desigualmente o custo

João Machado

FEZ ontem um trabalho que a morte nos deu. Ou este illustre artista, o canteiro e o escultor que, com brilho, esculpiu alguns dos mais maravilhosos retábulos do nosso pais, como os de Santa Cruz, do Senhor da Serra, etc.

João Machado, uma alma de artista, com um perfeito conhecimento do belo, e um sentimento estético como poucos possuem, fez reviver em Coimbra aquella tradicional época em que a Lusitania exercia uma hegemonia decidida na escultura — o seculo XVI.

Mestre de uma grande legião de canteiros e escultores que, hoje, se vão afirmando com um certo valor, João Machado era um homem de caracter, era um bondoso, e um trabalhador decidido, que muito pugnou pelos interesses locais.

A João Machado se devem algumas das obras mais afamadas de hoje, especialmente os seus maravilhosos relevos, imitação Renascença.

A Escola Livre das Artes do Desenho realiza amanhã uma romagem ao tumulo deste illustre artista, sendo o ponto de reunião ás 10 horas, a Porta do Cemiterio.

A dissolução da Meza da Rainha Santa

Armando Umbelino, correspondente de *O Primeiro de Janeiro* declara que, tendo estado ausente de Coimbra desde o dia 9 até 29 do corrente, se fez substituir durante esse periodo pelo sr. Mario Brito, funcionario da secretaria dos hospitais da Universidade, não sendo, portanto, da sua autoria a noticia inserida no *Janeiro* de 26 de Setembro, ácerca da dissolução da Meza da Rainha Santa.

Coimbra, 30/9/1926.

Armando Umbelino.

5 DE OUTUBRO

ALGUNS republicanos de Coimbra reuniram-se em comissão para orientar a comemoração do aniversario da proclamação da Republica.

Essa comissão ficou constituída pelos cidadãos: Dr. Domingos Lara, capitão Augusto Casimiro, dr. Antonio Leitão, capitão Alcides de Oliveira, professor Tomaz da Fonseca, major Pedro de Almeida, architecto Silva Pinto, capitão Santos Pereira, Mario de Castro e Floro Henriques.

Esta comissão depois de cumpridas certas formalidades, fará um convite aos republicanos de Coimbra.

Consta-nos que, entre outros, usarão da palavra os srs. dr. Alvaro de Castro, dr. Joaquim de Carvalho e Mario de Castro.

A Comissão Distrital de Assistencia, festejando o 5 de Outubro, distribui por 300 pobres, arroz, assucar, batata, pão e bacalhau.

As matriculas nas diversas escolas, e procurando elevar ao grau a quem têm jus as escolas liberais.

Mas, o que se torna urgente, é o alívio da bolsa dos escolares, do pesado tributo, injusto e injusto que são as actuaes matriculas.

Iniquo, porque obriga a pesados sacrificios: injusto, porque coíbe muita gente, menos favorecida da fortuna, de seguir cursos superiores em que a sua vocação e a sua intelligencia se afirmariam e brilhariam.

Será, porventura, o critério da nova reforma do ensino superior e secundario, este que acabamos de expôr.

Bom seria que fosse...

Colégio Luis de Camões

Cruz de Celas — COIMBRA

O melhor e mais amplo colégio do sexo masculino do centro do paiz.

INSTRUÇÃO PRIMARIA, dirigida pelo Prof. José da Costa Henriques.
INSTRUÇÃO SECUNDARIA, pessoal docente especializado.

DIRECTORES Padre Abranches Martins
Dr. J. Norta e Costa Henriques

Continúa a receber inscrições.

Dirigir todos os pedidos para a sede ou para a R. Pedro Monteiro, 42.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

CONTINUA a afirmar-se que vai ser extinta a Faculdade de Farmacia desta cidade, mas que, em compensação; vai ser criado um novo Instituto junto da Universidade, para o que vai ser decretada a verba de 600 contos. Diz-se que desse Instituto será nomeado director o sr. dr. Mário Silva.

Será o Instituto de Rádio. — O sr. Marquez de Jacome Correia, que já ha dias se encontra hospedado no Hotel Astória, tem em preparação um interessantissimo livro sobre Coimbra.

O illustre titular açoreano visitou o atelier do sr. Antonio Vitorino, aonde adquiriu alguns importantes objectos de arte, constando que vai convidar o sr. Alberto Marques a ir a Ponta Delgada realizar alguns importantes trabalhos artisticos em ferro para o seu sumptuoso palacio.

— Já estão sendo colocadas nas colunas de ferro da cortina do Parque da Cidade, as armaduras dos grandes globos da iluminação electrica, que parece será inaugurada ao dia 15 do corrente mês.

— As colunas dos antigos candieiros da iluminação pública, que se encontram no Largo Miguel Bombarda, em volta da estatua de Joaquim Antonio de Aguiar, vão ser substituidas por outras mais artisticas, a fim de ser reforçada a iluminação da praça pública.

— Continúa a afirmar-se que se pensa na organização de uma empresa para a construção de um casino em Val-de-Canas, a qual estabelecerá para ali, seguidamente, um serviço modelar de *auto-omnibus* de luxo. Da empresa, diz-se, que fará parte alguns estrangeiros.

— A Camara de Penacova, consta que já anda em transações com o sr. José Correia Leitão para arrendamento da grande e linda mata que este proprietario possui junto daquelle villa e sobranceira ao Mondego, a fim de a aproveitar para recinto de repouso e recreio das numerosas familias que ali costumam veranejar.

A conseguir este grande melhoramento, a Camara de Penacova, terá contribuido poderosamente para engrandecer aquella linda e já tão afamada estancia.

A situação da referida mata é excepcionalmente bela e atraente.

— Consta que o sr. José Pereira Cardoso, capitalista natural do Senhor da Serra, vai ser louvado, em portaria, pelo governo, pelos seus actos de beneficencia.

— As importantes obras de esformoseamento da Senhora da Piedade, na Lousã, que começaram ha dias, sob a direcção do sr. Jacinto de Matos, são subsidiadas pelo sr. dr. João Augusto dos Santos, opulento capitalista que acaba de regressar de S. Paulo, Brasil, áquella villa, aonde tem residencia.

— O sr. Afonso Rasteiro, distinto artista, com atelier de fotografia na Avenida Navarro, desta cidade, e que tão conheci-

do é pelos seus primorosos trabalhos, que rivalizam com os melhores do estrangeiro, tem na Exposição Commercial e Industrial do Palacio de Cristal, que sexta-feira se inaugurou no Porto, uma lindissima coleção de fotografias de aspectos panoramicos de Coimbra, que estão causando a admiração e o encanto de quantos visitam a referida Exposição.

O sr. Afonso Rasteiro, que é um apreciadissimo colaborador das revistas *Portugal Artístico* e *Portugal*, do Rio de Janeiro, foi premiado com medalhas de ouro na Exposição Internacional de Milão, Italia, Congresso Beirão de Coimbra, e, ultimamente, na Exposição Iberica da Corunha, Espanha, e concorrendo á Exposição do Palacio de Cristal, não só aproveitou uma oportunidade feliz para fazer realçar mais uma vez os seus exceptionais merecimentos de artista consagrado, mas tambem prestou um grande serviço a esta cidade, pondo em brilhante destaque os seus monumentos e paisagens que são grandiosas e paes deslumbrantes em toda a parte do mundo.

A sua simpatica iniciativa, pois, só merece louvores, pelo que representa para a boa propaganda de Coimbra e para o prestigio da cidade, que muito se honra com tão distinto artista, que, para mais, tambem é conimbricense dos mais dedicados aos progressos da sua terra natal.

O sr. Afonso Rasteiro, é, presentemente, o fotografista da Comissão de Turismo e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

— Diz-se que o sr. dr. Torres Garcia, aceitará o cargo de Secretario Geral de Agricultura de Angola, para que acaba de ser convidado telegraficamente pelo respectivo Alto Comissário, engenheiro, sr. Vicente Ferreira, se o Directorio do Partido Democrático, em que está filiado, se não opozer á accitação de sua ex.ª.

O sr. dr. Torres Garcia, apesar de ter sido ministro tres vezes, é um dos rarissimos politicos que não exerce qualquer cargo publico vitalicio.

Sabemos que o Alto Comissario de Angola é um grande admirador das suas exceptionais qualidades de trabalho e de honestidade.

Parque da Cidade

A Nova iluminação do Parque da Cidade será inaugurada no dia 5 de Outubro.

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia.

Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos tingidos o modelo que desejar. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua 52 de Miranda, 48 e 52.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

IGREJA DE SANTA CRUZ

Nº numero de 16 de Fevereiro de 1895 escreveu Joaquim Martins de Carvalho no *Continuancense* as seguintes palavras a respeito da igreja de Santa Cruz:

Pela lei de 30 de Março de 1861 foi o governo autorizado a dispendir anualmente com a restauração e conservação do monumento nacional da igreja de Santa Cruz de Coimbra a quantia de 600\$000 reis.

Devia, portanto, segundo essa lei ter-se dispendido nesta justissima applicação a quantia de 20.400\$000 reis.

Compare-se, porém, esta verba com a relativamente insignificante que se tem gasto na igreja de Santa Cruz, apesar de ser um monumento nacional e veja-se o cumprimento que tem as leis quando se trata de melhoramentos desta cidade.

Estão ha muito paradas as obras da restauração, desta magestosa igreja; e assim continuar-se-ha por tempo indefinido a conservar fechado aquele templo, com grande pezar do publico.

Os tempos hoje assemelham-se áquelles. Nem um pouco de cuidado se tem tido com a frontaria, que merece uma limpeza. Lá dentro outro tanto succede. Quanta razão tinha Martins de Carvalho, o velho jornalista cada vez mais lembrado, conforme os tempos vão decorrendo.

Lembrado, e muito, porque homens daquela tempera parece que raramente se encontram.

Dr. Angelo da Fonseca

A FIM de tomar parte nos trabalhos dos congressos de cirurgia e de urologia que vão realizar-se em Paris, seguiu hoje para a capital francesa o illustre professor sr. dr. Angelo da Fonseca.

Bombeiros Voluntarios

DA Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, recebemos o seguinte officio que agrada, recebemos:

Coimbra, 30 de Setembro de 1926. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tenho a honra de comunicar a V. que a Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, em sua sessão de 17 do corrente, deliberou egajar na acta respectiva um voto de reconhecimento agradecimento ao jornal que V. dignamente obriga pelo interesse que manifestou pelos nossos dois canoas das fletidos no desastre occorrido em 24 de Julho ultimo, abrindo nos seus columnas uma subscrição a favor dos referidos bombeiros, cuja producção — Esc. 456\$75 — já teve o destino devido.

Mas deliberou esta Direcção que da sua resolução se desse conhecimento a V., o que faço com o maior prazer, aproveitando o ensejo para lhe endereçar os protestos da nossa subida consideração. — Saúde e Fortuna. — O Vice-Presidente da Direcção em exercicio, João dos Reis Alves.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Menina Izabel Coutinho Dias.
D. Irene Monteiro de Carvalho.
D. Providencia Gonçalves e Silva.
D. Maria da Gloria Mendes.
Cipriano Dias de Carvalho.
Agostinho Marques dos Santos.

A' manha:
D. Lucia Simoes Alves da Cunha.
D. Ema da Conceicao Paiva.
D. Luiza Mesquita da Cruz.
Eduardo Augusto Mimoso Serro, le-
nente da G. N. R.

Segunda-feira:
D. Maria Trindade Contente Car-
dosa.
D. Maria Carlota Ferreira dos San-
tos Gouveia.
U. Maria Helena Castro Araujo.
D. Adelaide Mendes Simões de Cas-
tro Veloso.
D. Maria Amelia Teles.
Menino Francisco Mendes Pimentel
Junior.

Terça-feira:
D. Ana Maria Pina Faria.
Capitão Francisco dos Santos Ga-
lhardo.
José Rasteiro.

Quarta-feira:
Maria Magdalena Portela.
Francisco Alves.

Partidas e chegadas

Partiu para Mangualde o sr. Delfim
de Motos Amarel.
Para a Figueira da Foz o sr. Artur
Peres.
—Para Anadia o estudante de Letras
Agostinho Marques dos Santos.
Regressaram da Figueira da Foz, os
srs. Basilio Diniz, Carlos d'Almeida,
Raul Gomes, Antonio Ferreira Vilas,
Luis dos Santos Lucas (tio), José Ro-
drigues Marques, dr. José Antonio Cid
de Oliveira, José Lacerda de Moura,
D. Laura Dias, D. Ilerminia de Vascon-
celos, e, com sua familia o sr. Antonio
Saraiva Lobo.
—Para Faro, a sra. D. Delmira Oli-
veira Serrano, nossa gentil conterranea.
—Das Pedras Salgadas o sr. dr.
José Durades.
—De Entre-Rios o sr. Luis Costa.
—De Seia o sr. José Correia Amado.
—Da Beira o sr. dr. Antonio Cordeiro
Pelicarpes.
—Da Povoa de Varzim para a Fi-
gueira da Foz o sr. Cesar Magliano.
—De Cernache para a Figueira da
Foz o sr. José Mateus dos Santos.
—Da Figueira da Foz para Elvas o
sr. Manuel de Albuquerque Matos.
—Da Mesquita (Celorica da Beira),
o sr. Augusto Lopes Furtado.
—De Nandufe (Tondela), o sr. David
Alinto do Vale.
—Da Quinta do Rio do Eça, a se-
nhora D. Sofia Pires de Lima da Fon-
seca.
—De Grandola, o sr. Joaquim Men-
des Pereira.
—Da Figueira da Foz para Candeia,
os srs. drs. Joaquim Bandeira e es-
posa, dr. Fortunato de Carvalho Bandeira
e Carlos Fernandes Tomaz.
—Da sua lua de mel do estrangeiro,
acompanhado de sua esposa, o sr. Nelson
Martins Amarel.
—Vimos nesta cidade, o nosso muito
prezado amigo, sr. dr. João Cardoso Mo-
niz Bacelar.
—Encontra-se na Figueira da Foz,
até meados de Outubro, o sr. Dr. Luiz
Cabrel Moncada.
—Tambem ali tem estado o nosso
amigo sr. Dr. Antonio Menano.
—Com pouca demora esteve nesta
cidade, o nosso amigo sr. dr. José Gomes
Camejo, medico em Aldeia da Ponta (Sa-
bugal), e que tivemos o prazer de abraçar.
—Tambem esteve em Coimbra, o
nosso amigo, dr. Antbal Blanc de Paiva
medico em Miranda do Corvo.
—Esteve em Paris, o sr. dr. Octaviano
do Carmo e Sá.

PERFUMES

A Havana Central, da Rua Vis-
conde da Luz, 2 a 6, tem a honra de
comunicar ás suas Exmas clientes,
que recebeu esta semana uma linha
grande variedade dos chamados Per-
fumes Coy, e em breve receberá nova
remessa de Honigem.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS
E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de ob-
jectos de prata em va-
rios estilos.
Visitem esta exposiçao e
comfrontem os nossos preços

Mestres de Meninas

Recebem-se em casa particu-
lar e respeitavel.
Para entrar, rua logo, em An-
tonio de Aguiar, 98.

SPORT Pelo Estrangeiro

Associação de Foot-bal de Coimbra

AVISO
SAO avisados os socios
desta Associação a
comparecer na Assembleia Ge-
ral que se realiza no dia 6 do
corrente, pelas 21 horas, no
Sporting Nacional, Largo da
Freira, 14, a fim de se discutir
a sua reorganisaçao.
O vice-presidente da Assem-
bleia geral, Abilio Lagóas.

Noticias militares

PARECE ter sido determi-
nado que o Chefe do Es-
tado Maior do Exercito mande
estudar o regulamento do curso
a criar para poderem ser promo-
vidos a capitães os subalternos
dos quadros permanentes não
tendo o curso da arma, ou ser-
vicio, nem o Curso da Escola
Central de Mafra.
Deve constar de duas partes:
uma preparatoria, ministrada nos
regimentos nos mezes de No-
vembro a Março e outra de apli-
cação ministrada nas respectivas
Escolas Praticas, desde Abril a
Junho.

O capitão sr. Alexan-
dre de Moraes foi nomeado para
uma commissão de servico em
Macau.

Já se encontra a co-
mandar o grupo de artilharia 22,
desta cidade, o coronel sr. Ch-
que Junior, que comandava o re-
gimento de artilharia 3 a quan-
do do movimento de 28 de Maio
e que anteriormente fez servico
no regimento de artilharia da
Figueira da Foz.

Já se apresentou no
Comando da II Região Militar
o capitão sr. Lapa, de engenhe-
ria, que será o comandante da
nova companhia automovel a or-
ganizar nesta cidade.

O Diario do Governo
publicou disposições relativas a
promoção dos segundos sargen-
tos quando forem considerados
supras, por atingirem a idade de
45 anos e á reforma, no posto
de alferes, de sargentos ajudan-
tes e primeiros sargentos.

Foi tambem publicado
no Diario do Governo de 27 do
corrente o decreto regulando a
situação em que ficam, pela apli-
cação do decreto, 12.162, os ofi-
ciais promovidos em virtude das
leis nos 1239 e 1340.
Já se encontra nesta
cidade o major sr. Verdades de
Miranda, que esteve algum tem-
po prestando servico na Secreta-
ria da Guerra.

De LISBOA

Foi autorizada pelo ministro
das Finanças a circulação da
moeda metallica

30 de Setembro. — Foi hoje
assinado pelo ministro das Fi-
nanças o decreto que autorisa
a circulação das moedas de
alumínio de 1\$00 e \$50, e de
bronze (\$20 e \$10 centavos).

Consta que tambem deverá
circular em breve as moedas de
\$05 centavos. — C.

Colhido por um automovel

ONTEM, pouco antes das
13 horas, na rua Fer-
reira Borges, o automovel que
era conduzido pelo seu proprie-
tario, sr. Carlos Moura Marques,
atropelou o menor de 13 anos,
Felix Perez, filho do sr. Sergio
Perez, estabelecido nas Escadas
de S. Tiago.
O desastre deu-se quando o
Felix, partindo em carreira das
Escadas de S. Tiago, pretendia
atravessar a rua.
Conduzido ao hospital, verifi-
cou-se que a victima tinha frac-
tura do craneo.
Verificou-se que o sr. Moura
Marques não teve culpabilidade
do desastre.

Aviação

ONTEM á tarde, dois acro-
plaus, fizeram varias
evoluções sobre esta cidade.
Hoje de manha, partiram so-
bre esta cidade, em direcção ao
norte.

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Commercial
ADVOGADO
Accções Commercial e Fiscaes
R. Visconde da Luz, 34-1.

Ainda a catástrofe do México

Os habitantes são obrigados a aban-
donar as suas residencias

VERA CRUZ, 29. — Foram
muito elevados os prejuizos
causados pelo furacão que
ontem assolou esta cidade,
tendo o mar obrigado os ha-
bitantes que residiam proximo
a abandonar as suas cas-
cas. O furacão que durou al-
gumas horas destruiu as co-
lheitas e foi acompanhado de
uma chuva diluviana que cau-
sou grandes inundações. — H.

Boatos

E' desmentido o boato do proximo
casamento do Principe de Gales
com a Princesa Beatriz
de Espanha

ESPAÑA — S. Sebastian,
29. — O ministro dos Estran-
geiros desmente o boato segundo
o qual o noivado do Principe de
Gales com a Princesa Beatriz
de Espanha seria anunciado
brevemente. — H.

Bem-fazer

DO caridoso anónimo J. R.
recebemos a quantia de
10\$00 para distribuirmos pelos
nossos pobres, conseguindo as-
sim um voto.

Essa importancia que muito
agradecemos, foi entregue a um
tuberculoso residente em Santa
Clara.

EVASÃO

EVADIU-SE da 1.ª esqua-
dra o gottino espanhol
Luis da Silva, que na estação
do caminho de ferro desta cida-
de fóra preso quando pretendia
roubar uma carteira.

Instituto Industrial e Commercial

VAI ser autorizada que os
alunos do extinto Insti-
tuto Industrial e Commercial de
Coimbra façam os seus exames
nesta cidade, sendo os jurís
constituídos por professores de
Lisboa e Porto.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana,
encontram-se de serviço perma-
nente as seguintes farmácias:
Victor Feitor & Paiva, Praça
do Comercio.
Farmácia Pinto de Almeida,
Avenida Sá da Bandeira.
Farmácia Santos Viegas, Rua
da Sofia.

Reclamações

PEDEM-NOS que chama-
mos a atenção de quem
de direito para o perigo eminente
que ameaça um muro junto á
Vila Plinio, em Montes Claros.

FALECIMENTOS

FALECEU o cortador do
Mercado D. Pedro V,
sr. Luis Antunes, pai do nosso
amigo sr. David Antunes.
A familia enlutada as nos-
sas condolencias.

Agradecimento

Guilhermino Dias, sua mu-
lher e filha, veem, por este meio,
agradecer a todas as pessoas
que, por qualquer forma, lhe
prestaram os seus servicos na
desgraça que os feriu, com o de-
sastre succedido, em 22 do cor-
rente, á infeliz Rosa Antunes
Paiva, que accidentalmente se en-
contrava em sua casa.
A todos sem exclusão, os
nossos agradecimentos bem sin-
ceros.
Coimbra, 30 de Setembro de
1926.

Instituto Commercial de Coimbra
Fundado em 10 de Novembro de 1919.
Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. M. d'Oliveira Santos
Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.
Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.
TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.
Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar —
e Cursos Especiais
Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.
Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.
E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus.
Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras
Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes
inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.
Instrução Primaria { Cursos da 3.a, 4.a e 5.a Classes
Todo o Ensino Primário Geral
Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores
de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.
Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.
Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

Correspondencias

De Aveiro

30 de Setembro. — E' no mez de O-
ctubro que se realiza a inauguração da
Associação Dramatica.
Vimos em Aveiro o distinto
tenente-aviador sr. Rosado.
Vindo de Espanha, já se en-
contra nesta cidade, o sr. dr. Jaime
Duarte Silva. — C.

De Anadia

29 de Setembro. — Esteve em Ana-
dia a troupe «Os Latinos» da qual faz
parte a simpática actriz Alice Ferreira,
que nos dramas levados á scena teve
desempenhos verdadeiramente deslum-
brantes. A sua apresentação foi sur-
preendente. Esta troupe é digna dos
maiores elogios.

De Penela

29 de Setembro. — Hoje pelas 18
horas, numa feira anual que aqui se re-
alizou, foi vigarizado, na quantia de 5.000
escudos, Antonio Lourenço de Jesus, co-
nhecido pelo «Caifaz», casado, proprie-
tario, morador no Espinheiro, freguesia
de S. Miguel, deste concelho. Trazia
consigo a quantia de 1.000\$00, e tendo
ido pedir a um amigo de nome Joaquim
Augusto Junior, a quantia de 2.000\$00
para entregar aos vigaristas.

De Eiras

30 de Setembro. — Regressamos da
Figueira da Foz que se nos affigura estar
muito longe ainda de ser aquella praia
que tanto se tem apregado.
A par dos maus cheiros que ali exis-
tem, principalmente nos Palheiros e
Buarcos, da pessima agua, das nuvens
de pó que frequentemente nos envolvem,
ha a exploração constante em tudo e por
tudo.

De Montemor-o-Velho

29 de Setembro. — Se b o coman-
do tenente sr. Lucio, tendo como subal-
ternos os sargentos Baradas e Moraes,
chegaram a esta vila, e uns poucos do
regimento de artilharia, 2, que regressa-
vam do Bussaco, e de foram assistir aos
festejos, á Figueira da Foz. S. ex.a, que
é dumha amabilidade de extrema, e que
recebe ser um tanto official, disse-nos

De Aveiro

reverendo pároco desta freguesia sr. José
Maria Teles de Sampaio Rio.
A pedido deste nosso amigo acompa-
nha o bando a Tuna de Brasfemes.
Principiam no proximo dia 1
as matriculas nas escolas primarias.
Os alunos que já frequentaram a es-
cola no ano lectivo findo devem apre-
sentar-se á matricula até ao dia 8, bem
como os que, embora se matriculem pela
primeira vez, tenham 7 anos completos.
As creanças que no decorrer do ano
forem atingindo a idade escolar — 7 anos
— podem matricular-se logo que a com-
pletem, mas só até Março.
O ano lectivo principia no dia 6.
Com destino á Africa Orien-
tal, embarcou hoje o nosso amigo Jo-
aquim Maria Ferreira da Silva.
Desejamos-lhe uma feliz viagem e
muitas prosperidades.

De Penela

29 de Setembro. — Hoje pelas 18
horas, numa feira anual que aqui se re-
alizou, foi vigarizado, na quantia de 5.000
escudos, Antonio Lourenço de Jesus, co-
nhecido pelo «Caifaz», casado, proprie-
tario, morador no Espinheiro, freguesia
de S. Miguel, deste concelho. Trazia
consigo a quantia de 1.000\$00, e tendo
ido pedir a um amigo de nome Joaquim
Augusto Junior, a quantia de 2.000\$00
para entregar aos vigaristas.
Este individuo foi no conto do viga-
rizo por eles lhe terem dito que tinham a
quantia de 8.000\$00 meido num embur-
ho de jornais que traziam lacrados, para
o padre dizer missas, naquele lugar, e
que eles, vigaristas eram officiais de di-
ligencias e que vinham entregar aquele
dinheiro a um individuo de nome Mor-
gado, e como eles não encontrassem o
Morgado, disseram ao referido «Caifaz»
que lhe desse 5.000\$00 e que ficasse
ele com os 8.000\$00 para dizer as mis-
sas naquele lugar.
As praças da G. N. R. em servico
neste posto, tem feito as diligencias
para ver se conseguem capturar os...

De Montemor-o-Velho

29 de Setembro. — Se b o coman-
do tenente sr. Lucio, tendo como subal-
ternos os sargentos Baradas e Moraes,
chegaram a esta vila, e uns poucos do
regimento de artilharia, 2, que regressa-
vam do Bussaco, e de foram assistir aos
festejos, á Figueira da Foz. S. ex.a, que
é dumha amabilidade de extrema, e que
recebe ser um tanto official, disse-nos



PONHA A FAMILIA
DENTRO
DO ATLAS

CADPARA

faz um
AMIGO!

Deposito em Coimbra:
Rua Ferreira Borges, 86

Uma inimiga

E' a inimiga, que é mister combater
sem demora, e a anemia que dissimula-
da e sorrateiramente se infiltra no san-
gue, sem que nenhum incomodo bem de-
finido a revele a principio, e que em
poucos mezes faz de uma encantadora
menina, de uma senhora em todo o es-
plendor da sua beleza, ou de um homem
vigoroso, um pobre ente sem energia e
sem força.

Para combater a anemia, não ha ou-
tro meio senão restituir ao sangue, que
se tornou demasiado pobre, em globulos
vermelhos, e para se obter este resulta-
do, não ha remedio comparavel ás Pí-
lulas Pink. As Pílulas Pink são o mais
poderoso regenerador do sangue e toni-
co dos nervos. As Pílulas Pink curam
nos casos em que todos os outros reme-
dios haviam demonstrado a sua inutili-
dade. Desde que o doente começa a ler-
nar uso destas, o seu appetite está estimu-
lado, alimentam-se melhor, as suas diges-
tões tornam-se perfectas, sente renascer
as forças, o sangue mais rico que lhe
circula nas veias estimula-lhe todas as
funções. E um rejuvenescimento de to-
do o organismo. Temos publicado já
uma grande quantidade de cartas de pes-
soas curadas pelas Pílulas Pink. Inter-
rogue os vossos amigos; certamente en-
contrareis entre eles alguém que tenha
tomado as Pílulas Pink.

As Pílulas Pink curam todas as doen-
ças causadas pelo empobrecimento do
sangue ou pelo enfraquecimento do sis-
tema nervoso; anemia, clorose, irregu-
laridades das senhoras, enxaquecas, doen-
ças nervosas, neurastenia, dores de es-
tomago, reumatismo e enfraquecimento
geral.

PILULAS PINK
As Pílulas Pink estão á venda em to-
das as farmacias pelo preço de Escudos
6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Depo-
sito Geral, Bastos & Comp., Avenida,
Duque de Loulé, 126-1., Lisboa.

Pereira Neto
ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e to-
dos os demais assuntos forenses.
R. Visconde da Luz, 14-1:
COIMBRA

Gazeta de Coimbra,
na Figueira da Foz
encontra-se á venda na
TABACARIA CORDEIRO
BAIRRO NOVO



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA COIMBRA

Banhairas de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Comunicado

Desordens em Alfarelos

Política e Justiça

Exmo Sr. Redactor

PERMITA-ME que novamente me aproveite do seu conceituado jornal para informar o público do que se está passando por causa da agressão, insultos, ameaças e furto de que meu sogro sr. José Gonçalves Castanheira, foi vítima na noite de 8 de Setembro ultimo.

Os políticos que directa e indirectamente são os autores das desordens em Alfarelos, empenham-se, ás claras, em salvar da acção da Justiça os criminosos. Para tanto enredam, intrigam e inventam os maiores disparates, esperando em que as suas malas-artes não de assegurem a impunidade aos delinquentes.

Ha dias correm que os mesmos políticos, para exautorem as queixas do sr. Castanheira, afirmam que tem testemunhas de ele haver afirmado que, em vez de 8.000\$00, lhe furtaram quantias sucessivamente menores, chegando a reduzir a importância do furto á módica quantia de 400\$00!!!

Ora isto representa alem do mais que o leitor lerá, uma asneira colossal.

O sr. José Gonçalves Castanheira é uma pessoa séria; ninguém que o conheça, em boa fé será capaz de afirmar o contrario; e ninguém que não seja, além da pessoa de má fé completamente desmiolado acredita que, quem não for estúpido de todo, ande a desacreditar-se, declarando coisas contrarias a aquellas que disse e afirmou, logo que, em seguida á agressão, reconheceu que estava roubado em 6.600\$00, e que até, depois isso foi declarar, na sua particia Direcção da Policia de Investigaçao tiguação Criminal.

Para que supõem os srs. politcantes que todos são estúpidos e que só eles é que são os espertos?!

Tem testemunhas?...

Olhem o grande caso!

Pois se eles tem quem bata, quem ameace, quem injurie e quem fure, que admira que tenham testemunhas que se prestam a fazer o frete de mentiras idiotas e por isso inacreditaveis?!

A acção dos tais politcantes não se fica em inventar mentiras e testemunhas: vai até ao ponto de junto das autoridades, pretendem substituir-se ás averiguações da verdade, e abraçando-o

COLEGIO DE S. PEDRO

Rua Alexandre Herculano

O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA

Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus.

Internato e Externato

Está aberta a matricula

procedimento legal das mesmas autoridades.

Não o conseguirão afinal; mas nada os detem e a tudo recorrerem.

Um dos expedientes é o da ameaça ás testemunhas conhecedoras dos crimes dos seus protegidos!...

A este respeito temos muito que contar! mas fica para occasião mais oportuna.

Por agora limito-me a afirmar que confio na independência e austeridade das autoridades policiaes e judiciaes.

Coimbra, 2 de Outubro de 1926.

Zeferino França Amado.

Santos Eusébio

Ainda não fechoo contracto de venda das suas propriedades de nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, limitando-se a preço convidativo e facilitando o seu pagamento de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com loja e 15 divisões, predio que pela sua situação é de grande valor.

E a sua linda residencia em estilo á portuguesa de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teresa), de 2 andares, lojas e 17 divisões com agua, luz electrica, casa de banho, terrenos para jardim, horta e outras regalias e pela sua privilegiada situação é um verdadeiro sanatorio.

Para darmos uma ideia das relações entre Coimbra e as suas auto-ridades, basta-nos citar, o que provará as tendencias de independencia e libertação, as disposições seguintes: o alcaide menor deveria ser sempre vizinho de Coimbra (foral de D. Alfonso Henriques — 1179; cortes de 1331-1365 —); os juizes deveriam ser concelhios, e não de fora — 1372; as limitações á competência de alvazis, corregedores e portageiros, mordomos, pegateiros, officiaes da coroa, etc., e reclamações contra os seus excessos, são constantes, ou ao menos, em todas as cortes, ou ao

Rei, em 1307, 1324, 1331, 1361, 1372, 1374, 1391, etc. Coimbra, relativamente á nobreza, não era cidade com privilegio de se ver sem este estado, salvo em casos extraordinarios; pelo contrario, era lugar de eleição, pois os nobres aqui podiam viver. Porisso, são frequentes as casas brasonadas, ou apalaçadas na cidade; e as denominações de Rua dos Coutinhos, Rua do Loureiro, etc., leem a origem na existencia de casas nobres nessas ruas.

Na Rua dos Coutinhos, na Rua das Covas, na Rua das Fanegas, na Rua dos Grilos, na Rua

da Matematica, etc., ainda hoje se veem casas que, para a época em que foram construidas, eram no com todo o esplendor. Os Coutinhos, parentes de Camões, e os Sás, parentes de Sá de Miranda e, possivelmente, parentes uns e outros, foram das familias nobres as de mais renome.

Coimbra, com as tendencias populares, mesmo democraticas, que possuia, não se sentia á vontade com estes vizinhos. Era natural que, com o fim de os hostilizar, se pedisse que pagassem para as obras da cidade os que nelas tivessem bens de raiz (1371); se protestasse contra as muitas doações de terras, direitos e jurisdicções, feitas contra direito, (o que era uma limitação á igualdade de direitos e sua universalisação). em 1372; se affectassem os moradores em suas herdades, ou seus vendedores (passim) para pagarem contribuições; se protestassem contra o abuso de tomarem possesões

eram constantes. As questões de aguas eram geralmente, a origem de muitos conflitos. Em 1401, os representantes de Coimbra ás cortes de Guimarães, apresentaram que os mosteiros arrendaram aos lavradores as herdades da cidade e arredores, em mau estado, *dañadas*, e *struydas*, e que estes, tomando posse delas as reconstruam, e lhes faziem *bemfeitorias*.

Depois de as repararem, os vigarios das ordens, veem citar a juizo os rendeiros, invocando a nulidade do acto, pois alugavam as herdades sem licença do bispo, e conseguiam anular o contracto de arrendamento, pelo que agravavam e causavam perdas aos arrendatários...

Por esta amostra, e outras que, a cada passo, se encontram na historia de Coimbra, se vê que grande era a animosidade dos colimbranos aos frades.

Mesmo o povo sempre se deu melhor com os padres. Com a Universidade, propria-

Caixa Geral de Depositos

Casa de Credito Popular

No proximo dia 1 de Outubro e seguintes, pelas 13 e 19 horas, continuar-se-ha com o leilão de roupas, ouro, pratas, pedras preciosas, maquinas de costura, *Singer*, um piano e outros objectos. Coimbra, 29 de Setembro de 1926.

SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos livreiros*.

Se quere, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e

aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo, 20\$00
Vinhos compostos, idem, 20\$00
Cervejas — Processo alemão — idem, 15\$00
Refrigerantes, Formulário completo, 15\$00
ETC., ETC.

A' venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

Agradecimento

Julia Baptista Ramos e familia, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram por seu falecido filho Herminio Ramos de Vasconcelos, durante a sua doença e ás que assistiram ao seu funeral.

Casa Wenceslau

E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.



Farmacia Figueiredo 26-Rua da Sofia-30-COIMBRA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Dr. João Porto MEDICO

Doenças do coração e pulmões Consultas das 12 ás 15 horas Praça 8 de Maio

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a Vv. Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de cortes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correccção.

E' pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a Vv. Ex.ªs se dignem preferir sempre a minha casa.

BAZILIO DINIZ

Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos. SEGUROS DE VIDA

TABACO TURMAC

(DIFERENTES ESPECIALIDADES DESTA MARCA)

O mais fino para homem e senhora, preferido pela elite Parisiense, á venda em Coimbra, nas concelhudas casas:

Alexandrino Rebelo da Silva.
Manuel Pereira Marques.
Havaneza Central.
Brazileira.
Moura Marques & Filho.

Encontra-se tambem no:

Hotel Astória.
A. Gagliandim, Graça Limitada, Rocio, 93-2.º, Lisboa.

Tabacos e champagnes estrajeiros

PEÇAM O CHAMPAGNE DOS S.ª LIÉ

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristaes, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropeogeográfico-sociológico)

Por FERNANDO FALCAO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

IX

Para darmos uma ideia das relações entre Coimbra e as suas auto-ridades, basta-nos citar, o que provará as tendencias de independencia e libertação, as disposições seguintes: o alcaide menor deveria ser sempre vizinho de Coimbra (foral de D. Alfonso Henriques — 1179; cortes de 1331-1365 —); os juizes deveriam ser concelhios, e não de fora — 1372; as limitações á competência de alvazis, corregedores e portageiros, mordomos, pegateiros, officiaes da coroa, etc., e reclamações contra os seus excessos, são constantes, ou ao menos, em todas as cortes, ou ao

Rei, em 1307, 1324, 1331, 1361, 1372, 1374, 1391, etc.

Coimbra, relativamente á nobreza, não era cidade com privilegio de se ver sem este estado, salvo em casos extraordinarios; pelo contrario, era lugar de eleição, pois os nobres aqui podiam viver. Porisso, são frequentes as casas brasonadas, ou apalaçadas na cidade; e as denominações de Rua dos Coutinhos, Rua do Loureiro, etc., leem a origem na existencia de casas nobres nessas ruas.

Na Rua dos Coutinhos, na Rua das Covas, na Rua das Fanegas, na Rua dos Grilos, na Rua

da Matematica, etc., ainda hoje se veem casas que, para a época em que foram construidas, eram no com todo o esplendor. Os Coutinhos, parentes de Camões, e os Sás, parentes de Sá de Miranda e, possivelmente, parentes uns e outros, foram das familias nobres as de mais renome.

Coimbra, com as tendencias populares, mesmo democraticas, que possuia, não se sentia á vontade com estes vizinhos. Era natural que, com o fim de os hostilizar, se pedisse que pagassem para as obras da cidade os que nelas tivessem bens de raiz (1371); se protestasse contra as muitas doações de terras, direitos e jurisdicções, feitas contra direito, (o que era uma limitação á igualdade de direitos e sua universalisação). em 1372; se affectassem os moradores em suas herdades, ou seus vendedores (passim) para pagarem contribuições; se protestassem contra o abuso de tomarem possesões

mente, não havia questões; mas com os seus escolares, sempre foram frequentes, como é natural que as houvesse, entre uma corporação de elite, como era a Academia, com foros e privilegios, e que, não poucas vezes, acusava, oprimindo e vexando os populares e bons-vizinhos de Coimbra.

Em 1361, eram apresentados á corte agravos, porque «alguns escollares do estudo desa cidade errompe ffazem algumas cousas desaguisadas como não devem, e não se procedia contra eles, pelo que eles ficam por hy mays ouzados de mal ffazer».

Em 1374, acolhendo-se ao foro academico, os escolares em ferias grandes, faziam-se almoços do estudo, cometendo a forma de subirem os preços dos géneros aos vivendeiros do estudo, que ficavam mais caros do que os da cidade.

E, como estas, as queixas eram muitas, os agravos constantes, e ás rixas frequentes.

Ainda hoje, da parte de certos elementos de Coimbra, são vistos os escolares com maus olhos, e a sua hegemonia vivamente combatida.

Mesmo, nas suas relações com as povoações circumvisinhas, Coimbra exerce sempre politica que pode dizer-se de absorção, de concentração de poderes, ou seja, da administração e jurisdicção.

Quando algum privilegiado, fidalgo ou clerigo, possuia o direito de jurisdicção em terras do termo, Coimbra contestava-lho, e desejava obter para si. Assim, em 1299, após uma contenda com Penela, sobre a jurisdicção de Pousaflores-o-Velho e o—Novo, Pereira, Cabeça de Boi e Lavrarras, chegou-se a uma solução amigavel, repartindo igualmente os direitos.

Em 1328, surge uma demanda com Avelãs de Caminho e Mealhada, por causa de presos e dinheiros de cartegão.

(Continúa)

Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fâto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc,
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

Aluga-se um 1.º andar na Rua dos Anjos 14, 16, 18 e 20 com 5 divisões perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Arrenda-se na Cumeada casa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações Largo da Feira, 17.

Arrenda-se uma casa nos Olivais, rua do Telegrapho, 4 divisões, quintal, etc. reparada de novo. Para tratar, Largo da Louça, n.º 70. 1

Armação Nova em carvalho do norte, própria para estabelecimento de fazendas. Tratar no Café de Santa Cruz com o sr. Adriano Ferreira da Cunha. 2

Casas e quinta grande em Coimbra. Aluga-se a 12 minutos da parte baixa da cidade, grande quinta, que se compõe de casas de habitação e casas para caseiro, garaje, eira, grandes aviários, terrenos para diversas culturas, centenas de arvoredos de variado fruto, vinha para mais de 10 pipas. Aluga-se tudo por 600\$00 mensais. Tratar com o seu proprietário Joaquim Gonçalves Ramalho Junior, Guarda Inglesa, Coimbra. 2-a

Casa vende-se no beco dos Militares, n.º 8 a 12. Trata-se na mesma. X

Casa aluga-se um andar na casa, rua do Guêdes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76-A. X

Casa DEVOLUTA, vende-se na Rua da Trindade n.º 62. Tratar na mesma. 12

Casa Aluga-se, renda 150\$00 a quem comprar resto de mobilia, barata. Informa Farmacia Manso Preto, Rua Visconde da Luz, 83

Casa vende-se, situada no Beco das Condeixas, numeros 3 e 5. Para informações, Rua Lourenço A. Azevedo, 8, 1.º andar. 1

Casa aluga-se com 7 divisões e quintal na Estrada de Lisboa, Vila Mendes. Trata-se com Joaquim Mendes Coimbra, Vila Mendes - Santa Clara - Coimbra. 1-a-1

Casa Arrenda-se 2 andares com 6 divisões cada, em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Renda em conta. Para tratar com Cezar Antero, no mesmo sítio. 4-a

Canos de ferro galvanizado de 11 de polegada, vendem-se cerca de 80 metros, quasi novos, por preço conveniente. Para tratar: capitão Correia da Cruz - Bemcanta, 2

Costureira de roupa branca e concertos, precisa-se, dando bons informações - Estrada da Beira, Vila União, 11. 1

Costureira de roupas brancas e vestidos, oferece-se para casas particulares. Nesta redacção se diz. 3

Comensais Recebem-se na Praça do Comercio, 53, 3.º. 1

Creada de todo o serviço que saiba cosinhar, precisa-se, dando boas informações, na Estrada da Beira - Vila União, 11. 1

Dactilografista precisa-se. Informações na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra. 1

Empregado oferece-se para escrituração commercial ou para desenhos ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal. 1

Emprestam-se trinta contos por hipoteca. Nesta redacção se diz. 1-a

Empregado com alguns anos de pratica de balcão, em livraria. Precisa-se na Coimbra Editora, Limitada (antiga Livraria França & Armenio). X

Estudantes Recebem-se em casa de pessoa diplomada, alguns estudantes de 10 a 15 anos. Bons quartos e esplendido tratamento, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º. Só abre no dia 6 de Outubro. Para informações, rua da Moeda, n.º 124 a 132. 5

Feitor com conhecimentos precisos, com longa pratica de serviços, dos quais tem carta abonatoria, oferece os seus serviços, preferindo perto de Coimbra. Nesta redacção se diz. 6

Feitor Precisa-se de um casal sem filhos para tomar conta de casa, caseiros e parte da quinta da Tapada em Avô. Para ver, tratar ou escrever, com o seu proprietário, Diamantino da Fonseca, residente na mesma. 1

Meninas Que frequentem o Liceu ou Universidade, aceitam-se em casa particular, perto da Universidade. Nesta redacção se diz. X

Moto Vende-se em bom estado e funcionamento, por 1.200 escudos. Póde-se experimentar. Rua da Moeda, 69. X

Oficial DO EXERCITO FORMADO, desejo colocação fóra de Coimbra, compatível com a sua posição. Não faz questão de ordenado. Carta a este jornal a M. R. 1

Padaria trespasa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhábé, na casa que tem a taboleta *Modista*. 1

Quinta Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Esperantina. E' de bom rendimento. Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietário. 1

Rapaz que saiba escrever á maquina, precisa-se na Praça do Comercio, 32. X

Recebem-se Meninas ou meninos que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz. X

Sala No 1.º andar da casa n.º 2 na Rua Direita em frente á Praça 8 de Maio, arrenda-se para escritorio. Para ver e tratar na mesma casa. 1

Senhora diplomada francesa lecciona a sua lingua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redacção se diz. 1

Terrenos para construção vendem-se em frente do Observatorio, na Cumeada, com frente para a nova avenida. Tem pedra o saibro. Tambem se vende uma propriedade rustica, murada, com arvoredos de fruto e um poço com agua nativa. Para tratar na Cumeada, 29. Coimbra. 2-a

Trespasa-se A firma Julio Gomes Ferreira & C.ª Lda., filial de Coimbra, aceita propostas para o trespasse da loja na Rua da Sofia, 14 e 16, e do armazem na Rua da Moeda n.º 141. 2

Toma-se de trespasse ou aluga-se mercaria, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagalha, Couraça de Lisboa, 95. 1

Vende-se 3 mesinhas de pedra marmore de barbearia em bom estado. Para tratar na Rua do Correio, 62. 1

Vende-se por motivo de recusa tirada: uma mobilia de sala de visitas, uma grande capete, espelho, um aparador, seis cadeiras e uma meza elastica, por metade do seu valor. Para ver, das 16 ás 19 horas. Rua Corpo de Deus, 6-3.º. 1

Vende-se uma cama Luis XIV, de pau preto, em bom estado de conservação. Trata-se nesta redacção. 1s

Vendem-se um guarda-fato e cama de mogno. Para tratar, rua da Sofia, n.º 86. X

30.000\$00 Empréstam-se sobre hipoteca. Juros em boas condições, nesta cidade. Informa, Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio. 6

60.000\$00 Precizam-se sobre boa hipoteca, nesta cidade. Nesta redacção se diz. 6

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Oicam...
Nos intervalos do teatro, visitem o novo Restaurante *Sá da Bandeira*. Vende tudo mais barato. Especialidade em vinho tinto e branco. Cerveja gelada ao copo... Não confundir... que é o que fica junto ao restaurante do teatro. X

50.000\$00 a 60.000\$00
Aceitam-se sobre boa hipoteca, com juros que se combinam. Nesta redacção dão-se todas as informações. X

Pensão Brasileira
Defronte da Estação Nova 23-RUA DA MADEIRA-25 COIMBRA

Agua oxigenada Merck
Aparecem ultimamente algumas reclamações sobre esta agua, prevenimos o publico que só tomamos a responsabilidade, peia agua oxigenada que levar a cinta em branco do seu depositario em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Aos Lavradores
Acabamos de receber nova remessa dos artigos que abaixo citamos, e aos quais fazemos os melhores preços do mercado.

- Acido citrico
- tartrico
- sulfurico
- Carbonato de soda
- Hosteocola Cognet
- Meta-bisulfito potassa
- Pesa alcool
- leites
- vinhos
- Potassa
- Taninos

Centro Commercial de Drogas, Lda. Praça do Comercio - 27-1.º COIMBRA 1

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado.

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

HOSPEDARIA LINDO
Rua do Loureiro, 2
Este estabelecimento aceita hospedes mensais, diarios e extraordinarios. Fornece-se hospedagem para fóra. PREÇOS MODICOS.
Ha quartos para meninos do Liceu.
Café, das 8 ás 9;
Almoço, das 12 ás 13;
Jantar, das 18.30 ás 19.30. 3

125.000\$00 Empréstam-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Cuidado com as falsificações
Exijam sempre agua oxigenada Merck com a cinta branca do seu depositario. Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Rebucados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam
Ronquidões-Tosses

Alquilaria Camões
SERVIÇO PERMANENTE
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede - Largo das Ameias - COIMBRA.

Armazem
Toma-se de renda em Coimbra. Prefere-se na baixa. Quem pretender, dirija-se por carta, dizendo as condições.

LUIZ LOPES DA SILVA
ROCIO D'ABRANTES

Agua oxigenada Merck
Aparecem ultimamente algumas reclamações sobre esta agua, prevenimos o publico que só tomamos a responsabilidade, peia agua oxigenada que levar a cinta em branco do seu depositario em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Lda. X

Casa grande
ARRENDAR-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista das 12 ás 14 horas e das 17 ás 19. X

Alquilaria Oliveira
RUA DO CARMO, 48
Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS
TELEFONE N.º 351

Mobílias ANUNCIO
De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritorios.
E moveis avulso, a preços reduzidos.
Vendem-se na:
Marcenaria Mirandense
DE
SALVADOR ANTUNES RODRIGUES
MIRANDA DO CORVO

ECZEMA
Humido ou secco, morfea e todas as doenças de pele. Tratamento radical, interno e externo, com o Elixir Reis, e Pomada "Supura-Cura". Farmacia Reis Branco - Gois - Coimbra.
ATESTADOS

Ohão, 23 de Fevereiro de 1924. Declaro eu Manuel do Carmo, que sofrendo durante muito tempo uma importante doença de pele na planta dos pés, do que resultava todos os anos, pela mesma época, não poder sair de casa por muitos meses, e tendo experimentado varios medicamentos, sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.
(s) Manuel do Carmo. - (Segue o reconhecimento).

Ohão, 18 de Março de 1924. Declaro eu José dos Santos Pereira, que meu irmão Anibal dos Santos Pereira, sofrendo durante muito tempo uma importante doença na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.
(s) José dos Santos Pereira. - (Segue o reconhecimento).

Ohão, 26 de Março de 1924. Declaro eu Irene da Fonseca Cristóvão, que sofrendo durante muito tempo uma importante doença na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.
(s) Irene da Fonseca Cristóvão. - (Segue o reconhecimento).

Unico depositario no Algarve
JOÃO MANUEL DO NASCIMENTO
OLHAO

SORTE GRANDE
Vendida na casa de
Julio da Cunha Pinto & Filho
Na loteria de 25 de Setembro

2388 em centessimos 300.000\$00	3.115\$00
2387	3.115\$00
2389	3.115\$00
1414	1.000\$00
3059	1.000\$00

A proxima loteria a 2 de Outubro

Pasta Dentrifica ORIENTAL
Antiséptica-Saponácea
Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de matérias nocivas e arenozas.
A venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

AGUA OXIGENADA MERCK
A venda em todas as farmacias
Preço usc. 10\$00 X

Declaração
1.ª publicação
Pelo Juizo de Direito da segunda vara civil da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Brito, e nos autos de inventario orfanologico a que procede por obito de Maria da Luz, que foi moradora no logar da Torre de Vilela, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Antonio Antunes e mulher Clementina, cujo sobrenome se ignora, para todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento. Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, *Abilio de Andrade*.

CASA
Arrenda-se na estrada de Montes Claros, Vila Alzira, um rez-do-chão com 8 divisões casa de banho e retere reparada, dispensa e tanque para lavar roupa com um pateo á volta da casa. Tambem se arrenda o primeiro andar do mesmo predio com as mesmas divisões, tem terraço, casa para banho e retere, tanque para lavar roupa, e todas as casas tem instalação electrica e agua canalizada, fica a 15 minutos da baixa. Trata-se na mesma ou na Casa do Povo na Rua do Visconde da Luz. 2

Dão-se 100\$00
A quem entregar nesta redacção uma medalha com aro de ouro e no centro uma imagem da Rainha Santa. Tem 3 rubis e tres pequenos brilhantes. Nesta redacção se diz.

Venda de propriedades
Vendem-se grandes e pequenas numa das regiões mais ricas e mais férteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dia em que serão vendidos as restantes em praça publica, no sítio da Regueira, centro da aldeia do Ameal. Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correio de Taveiro.

FORMIGAS
O mata formigas *Meyene* mata completamente um formigueiro em poucas horas. Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir.

Farmacia de Santa Clara COIMBRA
RECEBEM-SE
Comensais e fornecem-se jantares e almoços aos melhores preços de que em qualquer parte. Rua de S. João, 44, Mercaderia de José Gaspar Neves. X

Armazem de Lanificios
Trespasa-se com pouca existencia o antigo armazem de lanificios da rua Ferreira Borges (Calçada), 155, 1.º. Tem habitação que pode adaptar-se a grande armazem de outro artigo. Para tratar no mesmo com Marques Carolino. 1-a-1

Cooperativa dos sargentos do R. 1. 35 e 3.º Grupo de Artilharia 2
Liquidacção
Estando a proceder-se á liquidacção desta cooperativa em virtude da extincção das unidades a que pertencem os sócios da mesma, são convidados todos os fornecedores que tenham a fazer quaisquer reclamações a apresentá-las até ao dia 10 do proximo mês de Outubro á comissão liquidatoria da mesma cooperativa, não se tomando em consideração as que forem apresentadas depois daquela data. Coimbra e Quartel do extinto R. 1. 35, 29 de Setembro de 1926.
Pelo Presidente da Comissão Liquidatoria, *Manuel Antão*, 1.º sargento do Exercito R. 1. 35.

Casa nova e grande
Arrenda-se, na rua do Olivado de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13. X

ESTUDANTES
Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, situada no ponto mais saudavel perto dos liceus. Amplos quartos, luz electrica e bom tratamento, Penedo da Saudade. Dirigir a esta redacção. 6

Modistas
Executam-se vestidos de senhora e creança, com perfeição, e fatos a preços modicos para meninos. Lucilia e Lubelia, rua Paço do Conde, 5, 2.º. X

LOTERIA
A 9 de Outubro 300.000\$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Aveiro:
a GAZETA DE COIMBRA, encontra-se á venda no
Café-Pastelaria AMARANTINO

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ANO XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6.1.º — Tel. 351.

Terça-feira, 7 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1952

COLEGIO DE S. PEDRO
Rua Alexandreerculano
O mais antigo collegio de Coimbra
Instrução Primaria, Curso Geral dos Lixeos
INTERNATO e EXTERNATO
Está aberta a matricula

Da Capital

Notas sobre o Jaelho

S. FRANCISCO de Assis, figura admirável de Santo, conhecida no mundo inteiro, mereceu ser lembrado agora que se passou o sétimo centenario da sua morte. Foi, incontestavelmente, uma das mais amováveis figuras aparecidas sobre o tema: amigo dos pobres, amigo dos animais, todos eram queridos para o seu coração — porque a Divindade os lançara para este mundo. Crentes, e não crentes, todos apreciam, nos suas varias modalidades, a figura do iluminado de Assis.

Basta, para comprovar a asserção, ver como, nesta hora do centenario, a bibliographia franciscana foi largamente abundante, os estudos sobre ele apparecem frequentes em toda a parte do mundo — exceptuando, talvez, Portugal, onde estudos sobre a sua individualidade não appareceram nenhuns, que eu saiba, ou de que eu tenha conhecimento.

A DATA do dia 5 de Outubro, possuiu sem grandes manifestações. Absteram-se de a festejar os partidos republicanos — porque entendem, e já de ha muito tempo, que esta data deve ser festejada quando certos deles estão no poder. E um critério — ou uma falta dele.

Neste dia fui-me a folhear o livro *Memorias*, de Raul Brandão. O 2.º volume, como sabem, refere-se a factos ocorridos nos primeiros anos da implantação da Republica.

Certamente por o livro trazer em si uma farta dose de má-lingua foi apreciado e muito procurado, o mesmo que succede com as revistas de ditos equivoocos. Desde livro saíram mal-feridos varios individuos, que alguma admiração tinham causado na simpatia popular. Será tudo verdadeiro quanto ali se diz? E crível que não: Tanto ao que se refere a este 2.º volume, como ao que se refere ao 1.º. E mais ainda: é certo que eles foram, entretidos de graças facilitadoras da boa venda.

De mistura com esses topames, vem, palavras que agradam e que tentamos justas. Lembremo-nos destas, a respeito de Antonio José de Almeida: — «Um grande arcabuco e uma vez poderosa e magnética. Não é de certo um homem de negocios, como os governos modernos necessitam, ou um politico de oportunidades como para si se require. Falta-lhe talvez espirito critico. E um orador até os seus artigos são diversos. Adora as multidões, vive dos seus aplausos. Mas justiça, liberdade e povo, que para os outros não passam de palavras, são para elle realidades profundas. Outros chegam a ministros e mantem os seus escritórios de advogado com maior negocio — ele está pobre.»

Não faz mal — antes pelo contrario — lembrar neste dia que ainda há alguém digno na nossa atormentada vida politica.

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, e que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia.

Além destas vantagens, o cliente manda executar pelos melhores e melhores modelos que deseja. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52

TURISMO

Coisas que interessam a Coimbra

EM uma entrevista que o sr. Ministro do Comércio, concedeu segunda-feira ao jornal de Lisboa, *O Portugal*, órgão do governo, declarou ao tenente-coronel sr. Passos e Sousa, que vai decretar medidas de protecção ás iniciativas do turismo, principalmente ás hoteleiras.

Na verdade, consta nos de boa fonte que aos grandes hotéis de turismo vão ser concedidas regalias muito especiais, que lhes permitirão desenvolver-se e levar vida desafogada, aliviados como ficarão de grande parte dos tremendos impostos que os esmagam.

Tambem parece que o governo pensa fazer vantajosas concessões a todos aqueles que, com quantias sérias, pretendam levar á pratica certas iniciativas afinentes a valorisar as nossas belezas naturais, principalmente nos pontos recomendados pela altitude, paisagens, horizontes, e outras condições apreciáveis.

Tambem nos consta que o governo ainda não desistiu de regulamentar o jogo, como meio de fomentar eficazmente o turismo, e que só realisando-se obras verdadeiramente importantes e de bom gosto, se poderá permanecer no nosso país.

Em Coimbra, já vamos tendo algumas dessas obras, como sejam o Hotel Asfória, o Avenida e o Parque da Cidade, e, em vias de execução, a Estancia de Val-de-Canas, que, brevemente, receberá, ao que se diz, o visita dos srs. Ministros do Comércio e do Fomento, esperando-se que dela resulte grandes empreendimentos.

Sociedade de Defesa e Propaganda da Coimbra

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Peço a V. se digno publicar no seu apreciado jornal o officio que esta obediência recebeu da Camara Municipal do concelho de Penacova:

Servico da Republica. — Camara Municipal do concelho de Penacova — n.º 56. — Penacova, 2 de Outubro de 1926.

— Ao Ex.º Sr. Director Secretario da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Em cumprimento da deliberação da Commissão Administrativa da minha presidencia, venho acusar a recção da paschante carta de V. Ex.º de 19 de Setembro ultimo, e apresentar á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os protestos do mais profundo reconhecimento pelo interesse que ha muito lhe vem merecendo esta região.

A Commissão Administrativa deste concelho confessa-se tambem sumamente grata a essa Beneficente e Ilustre Sociedade pelas palavras eloquias que lhe dirige e alvites que apresenta, e ainda pelo valioso angulo que generosamente oferece e que muito lide, por certo, contribuir para o desenvolvimento desta linda terra.

E com os protestos da minha alta consideração pessoal por V. Ex.º, desejo-lhe Saude e Fraternidade. — O presidente da Commissão Administrativa. — (a) Daniel da Silva.

O Director Secretario, A. Gonçalves Dias.

Iluminação pública

ANTE-ONTEM foi inaugurada a nova iluminação ao largo da avenida marginal do parque da cidade, e na Avenida Navarro, á jzante de ponte.

Esta iluminação consta de lampadas electricas de grande intensidade, em globos foscos de magnifico efeito.

A iluminação vai ser mais aumentada no interior do parque, ficando então em excelentes condições de ser frequentado de noite.

Foi um bom melhoramento, que vai estender-se ao Largo Miguel Bombarda e passeio em frente dos paços municipais, e para o qual muito contribuiu o ilustre engenheiro dos Servicos Municipalizados, sr. Armenio Leal Gonçalves.

Coimbra vai assim conseguindo ser a cidade mais bem iluminada do país, como já o era no tempo da iluminação a gaz.

Não quer isto dizer que não haja deficiencias, e algumas em varias principais, que são fáceis de remediar.

GOLPES DE VISTA Centenario de S. Francisco de Assis

MODAS E LICENÇA

QUE a moda veio abrir novos horizontes á Mulher, sob os pontos de vista estético, económico e hygienico, é obvio, porque já o temos demonstrado, e, nisto, todas concordam.

Que a Mulher moderna é mais elegante na sua plasticidade, que se individualiza mais e mais, que tem mais campo para uma accção creadora e original, é da observação de todos.

Que menos custosos ficam os estylos e as arrebiques que ela usa, se cotejarmos os preços, atendendo á crise que atravessamos, também é verdade.

Que a Mulher, vestida modernamente, lucra sob o ponto de vista salutar, pois vive mais hygienicamente, pois tem necessidade de maior limpeza, é certo.

Mas, o que cacto, é ver que a Mulher, na ancia do casamento, evada do espirito de coquetterie que sempre teve, abusa da liberdade que as modas lhe dão, provoca o Homem, procura excita-lo com trejeitos e tagaltes, dotando-se de uma immoralidade que as cores e com que corrompem os homens.

Essa licença, que custa ver, porque é repugnante.

Porisso, o grito «Salvem as raparigas», deve entender-se: «Salvem aquelas que não estão corrompidas, as que não provocam, as que não correm, as que podem salvar-se».

Salvem essas, e eduquemos as crianças, raparigas e mulheres de amanhã.

As outras, a nossa indiferença, para não ózermos despesa.

Essas desvirtuam o nome e a função da Mulher.

CINCO DE OUTUBRO

O ANIVERSARIO da proclamação da Republica não teve em Coimbra comemorações especiais, em virtude da commissão encarregada de as promover se haver dissolvido.

Na policia foi naquelle dia condecorado o guarda n.º 19, sr. Antonio de Almeida.

Pelas 15 horas, realisou-se no Largo da Feira, uma parada da policia a fim de ser imposta a Cruz de Guerra de 3.ª classe ao civico n.º 19, Antonio de Almeida, antigo servente de artilharia que, durante a guerra realisou relevantes servicos, especialmente no dia 9 de Abril, ficando prisioneiro dos alemães, e que foi recentemente condecorado com aquelas insignias.

O corpo da policia de segurança, composto por algumas dezenas de homens — se bem que insufficientes para uma cidade como Coimbra — fez, primeiramente, algumas evoluções de tactica militar, sob o commando do commissário adjunto, tenente, sr. André da Silva, que tem procurado, com todo o seu esforço, tornar a policia de Coimbra, digna da cidade, e na categoria em que deve estar.

Depois, formou em fila diante do Governo Civil, de onde, acompanhado pelas autoridades civis, administrativas e policiaes, saiu o governador civil que passou uma ligeira revista ao corpo de policia, impondo, seguidamente, e após a leitura da ordem policial que o condecora, pelo commissário adjunto, a medalha da Cruz de Guerra, no peito do policia 19, que a multidão aplaudiu.

Depois, fez o commissário geral, capitão sr. Cruz, uma breve allocução alusiva ao acto, frisando a justiça, embora tardia, que se fez ao condecorado, o sr. dr. Fernandes Martins, proferiu um entusiastico e vibrante discurso afirmando, numa apoteose oratória, a sua Fé Republicana, e o Patriotismo Português, sendo muito aplaudido.

Tambem usou da palavra o governador civil.

Depois da retirada das autoridades, recolheu, debaixo de forma, e sob o commando do sr. commissário adjunto, a força de policia ao Governo Civil.

Assistiu imensa multidão, que aplaudiu o acto.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

CELEBRA-SE, por todo o mundo catolico, com mais ou menos entusiasmo e sinceridade, o sétimo centenario de S. Francisco de Assis, que faleceu em 4 de outubro de 1226.

A vida e obra deste homem extraordinario, que a Igreja canonizou e que toda a humanidade culta respeita e admira é muito pouco conhecida em Portugal.

Tendo ele fundamentalmente pregado a paz e o amor, bem necessário era que hoje se pudesse ainda ouvir através dos 7 séculos que nos separam do tempo em que viveu, a sua voz, reforçada com a triste experiencia de lutas e sofrimentos que a humanidade tem feito neste lapso de tempo.

S. Francisco foi um revolucionario de simplicidade e de amor, um reformador sem atritos nem odios, um esteta da bondade, impulsor da verdadeira civilização. Não foi até um santo como os mais que atingiram a virtude na passividade, na humildade e no sofrimento, na tristeza e no martirio tantas vezes esteril.

O «Povrello» participando de todas essas qualidades, o quantum satis foi essencialmente um activo e um lutador incansável pelo seu ideal.

Na rudeza de costumes da Idade Média em que se queimavam leprosos, e se extrahiam ferozmente as classes, dividindo homens em antagonismos irrredutíveis, numa época em que se não sabia ver a beleza, a harmonia do Universo, nem a sua Unidade, S. Francisco soube ser o mais perfeito seguidor de Cristo, e tanto que a lenda e a arte o tem sempre identificado em produções poeticas e cheias de encanto.

O grau a que ele levou o culto da pobreza era a afirmação pura e elevada, do ideal da não propriedade, como base da paz e da fraternidade de todos os homens.

Adorava a Deus nas suas creaturas. Para ele todos os seres do Universo eram seus irmãos. O irmão sol, o irmão agua, o irmão fogo. . . As arvores, nos animais, á propria riote, chamou irmãos e como tal os estimou e pretendia fazer estimar. Fez ver quanto a natureza é bela, quanto é belo o amor e a vida simples. Foi um esteta subtil, e quasi se lhe pode chamar um poetaista. . . cristão.

S. Francisco, correu mundo na sua evangelização: foi á Siria, ao Egipto, á Europa central e veio até ás Espanhas.

Nem em toda a parte foi compreendido, tão grande era a dissolução dos costumes e o afastamento do espirito verdadeiromente cristão, entre os povos que os cristãos queriam impor a sua fé e principalmente a sua vontade politica pela força bruta das armas.

Diz-se que em Portugal o Santo fora por bem recebido pela rainha D. Urraca, muller de Afonso 2.º e a prova disso é que aqui se fundaram alguns dos mais antigos mosteiros franciscanos, em Coimbra e outras terras.

Dos primeiros franciscanos eram os mártires de Marracos, cujos restos recolheram a Coimbra; e portuguez foi um dos mais notaveis vultos dos franciscanos primitivos, o eminente teologo e pregador Santo Antonio. Com respeito á vinda de S. Francisco á Portugal corre tambem uma patriotica lenda, qual a de ele afirmar que Portugal já mais se unificaria com o resto da Espanha. . . e assim se tem cumprido!

Coimbra não devia alhear-se deste centenario em volta duma figura tão simpatica a todos, e venerada por crentes e profanos; figura que hoje, como então, necessário se torna evocar como exemplo e guia na conduta, nas relações entre os homens e deslhes para com a natureza, nossa irmã e humilde e generosa auxiliar.

E infelizmente pouco conhecido, como já disse, S. Francisco em Portugal, apesar de ser

da ordem que ele fundou. Por esse mundo fóra e em todas as linguas a bibliographia franciscana é das mais ricas. Em Portugal porém nada se tem até hoje publicado, mas annunciase para breve não só um «in memoria» comemorativo do centenario, como os seguintes trabalhos pelo Padre Aloisio Jonz Goncalves, franciscano professor de historia no Colégio portuguez de Santo Antonio de Tax: *Vida de S. Francisco de Assis* e uma tradução das *Flores* de S. Francisco.

Algumas entidades ecclesiasticas consto-nos que promovem comemorações por estes dias, conferencias e festividades, que para não fugirem ao espirito que animou sempre a obra do Santo de Assis serão modestas e recolhidas. Como assim não chamam a atenção do publico cabe á imprensa em resumidas linhas, por estas, não deixar passar em claro o dia 4 de outubro de 1926.

A. L.

N. da R. — Tornou-se ha em Coimbra uma lenda sobre S. Francisco e Santo Antonio, de que se faz eco, Teixeira de Carvalho (Quim Martins) no seu livro, *Bric-à-Brac*.

Melhoramentos e servicos publicos locais

DENTRO de alguns dias deve ir a Lisboa o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Commissão Administrativa do Municipio, tratar de assuntos que se prendem com o emprestimo de 10.000 contos, que se destinam a alguns melhoramentos, importantes na cidade, como ampliação da rede de viação electrica, mercado, regularização do bairro do Penedo da Saudade e outros, etc.

Os bancos da Estrada da Beira ainda estão á espera que o engenheiro Director da Divisão das estradas do Distrito, sr. Rangel de Lima, os mande concertar ou retirar dali, porque, no estado miseravel de conservação em que se encontram, não servem para nada, a não ser para em vergonhar a cidade. Uns não tem assentos, a outros faltam-lhes os encostos, e alguns só tem pernas!

O sr. engenheiro Rangel de Lima, que é um funcionario distinto, zeloso e que presa os seus brios, não deve permitir que, por mais tempo, continuem em migrar tão frequentado a pelos visitantes da cidade, tais espantalhos. Na mesma estrada, junto á entrada do Parque da Cidade, tambem se vê uma baadeira de ferro, assente sobre um pontão de pedra, com alguns dizeres, que tambem necessita de concerto, pois está muito tombada, o que produz ali o pior efeito.

Os passeios das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz estão, em alguns pontos, esburacados. Pedimos á Camara que se digne manda-los concertar.

As escadas de S. Tiago necessitam de ser lavadas com vassoura de ame, de contrario não haverá meio de se apresentarem decentes, como o exige o local onde es tão situadas. A portaria amarrada-se não forem bem esfregadas, ficarão sempre na mesma, se não for, por mais agua de régua, que lhe deitem.

Certos carreiros e carretanos passam amudadas e abusivamente, nas escadas da Camara mandou fazer na do Cégo, com carroças caradas, encomodando o publico por ali transits e deteriorand Pedimos providencias á Camara para que se não se repitam tais abusos.

Estão-se tornando de vez mais necessarias as projectadas sentinas da rua do Cégo, mas não se vê modo da Camara as mandar fazer, a

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

Fitas em séries

NUMA destas noites fui ao cinema fazer horas para ir esperar um amigo ao comboio.

Corria já a fita no ecran quando consegui lugar e apesar da escuridão ser quasi completa fui imediatamente reconhecido pelo Simões que assistia ao espectáculo com a mulher.

Cumprimentos para aqui, cumprimentos para ali e o Simões explicou-me:

— Calcula tu, meu velho, que estou aqui com a patoa desde as duas horas da tarde vendo esta enouridade de aventuras em 15 episodios e cada vez com mais curiosidade em lobrigar como é que o Marquez sai dessa imensa alhada em que o meteram.

— Mau! Já vejo que fiquei roubado. Vinha para passar umas horas e afinal saí-me uma embulhada que não conseguirei decerto perceber.

— Não se prenda com isso, disse-me M.º Simões. A fita é muito simples e qualquer duvida que tenho eu explico-lha de boa vontade.

No pano branco continuava a correr uma série de desgraças capaz de arrearpear um santo e eu interessado inquiri:

— Olha lá, aquele que deu agora o tiro é que é o tal Marquez?

— Não, não é. O Marquez anda distrahido em criada de quarto. O que matou a manicure é o rival, um celebre Tobias que anda a cometer crimes desde o primeiro episodio. Mas vêes que ha um ódio de morte entre o tal Marquez da Fava Rica e o Tobias.

Isso percebe-se logo no principio da fita que se passa no tempo de Nero.

O Marquez foi vendido como escravo para casa do Tobias e este manda-o para o Coliseu de Roma lutar com um gladiador. Assisti-se ás festas. Entra Nero de tipico com guarda pretoriana á frente um esquadro de guarda republicana do Cabeço de Bola á retaguarda.

Senta-se no camarote e lança o largnon sobre as matronas enquanto uma vestal de cabelos á bota de elastico o abana com uma ventarola chinesa.

Entra na pista o Marquez e um gladiador para lutar e ao primeiro golpe aquele volta as costas ao adversario e só para á porta quando um centurião lhe pergunta:

— Quo vadis Fava Rica?

— Vou para a porta do meu pai que é policia porque quem arranjou este já não arranja outro.

O 2.º episodio intitula-se os «Esqueletos Mitrados». O Marquez da Fava Rica foi recapturado por um agente da Segurança do Estado e é levado á presença do Tobias que se encontra no triclinium com amigos a comer sardinhas assadas com pimentos, enquanto Petroneo pinta as unhas com verniz e Messalina toca o choro-dinho numa guitarra que parece um tambor.

Mal entra o desventurado um sorriso cinzento brilha no rosto do infame Tobias e convida o Marquez a ser lapidado com caldinhos no peçoço. Tanto lhe dão que quasi a expiar levanta-se e erguendo uma mão diz solene:

— Maldito sejas, Romano do diabo! Que os teus ossos e os dos teus filhos sejam reduzidos a cisco no forno crematorium do sr. Alfredo Guisabos.

E é em torno desta maldição que se agita aquela gente toda.

Agora correndo o 10.º episodio. Depois de varias peri-

um fox-terrier de muita estima do dono da casa.

Eu já estava quasi a zero com aquilo tudo e disse:

— O Simões, quem matou o cão? Foi o Bacta?

— Aquilo foi obra do John Pickles, um tipo que anda sempre a trocar as voltas ao bisneto do Marquez.

— Mas quem é o John Pickles?

— É o amante da baroneza de Sandalias que tem uma filha casada com um milionário, dono duma fabrica de assóda em pó e anda a duvidar do estado civil do Conde de Petrohoff.

— O tal Baroneza de Sandalias que vende o castelo para salvar o tio arruinado?

— Não! Essa agora é uma madasta do Fantomas, um tipo da secreta, órfão duma viuva tocadora de rialejo no Parque Mayer e que jurou desvendar o mistério da criança que appareceu abandonada.

— O Simões querido! E quem é o pai da criança?

— Não seja indiscreto, respondeu-me M.º Simões. Se o senhor não sabe, olhe que também nós não o sabemos.

A estrada da Geria

vai, finalmente, ser reparada?

INFORMAM-NOS que, dentro em breve, começam os trabalhos da reparação da estrada da Cideira, que ha anos se encontra intransitavel.

E uma medida justa, para a qual muito contribuiu o director da Divisão de Estradas deste Distrito, sr. Rangel de Lima.

Pela Universidade

É NO dia 16 do corrente que se realiza a reabertura solene da Universidade, a que o seu ilustre Reitor, sr. Dr. Almeida Ribeiro quer imprimir todo o brilhantismo.

A «oração de sapientia» será proferida pelo sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras.

Os Beneditinos de SOULAC

MISTÉRIO QUE SE DESVENDA

A GUARDA Inglesa esteve durante alguns dias da semana passada em estado de sitio, porque se davam successivos apedrejamentos, não sendo possível descobrir os seus autores.

Foi para ali requisitada a Guarda Republicana, houve tiros disparados por populares, mas as misteriosas pedras não cessavam de cair sobre os telhados, alguns dos quais ficaram bastante danificados.

O bairro de Santa Clara des-povoava-se para assistir ao misterioso apedrejamento á volta do qual se principiou a fazer as mais fantasticas versões.

Almas do outro mundo, espiritos que penavam, etc. O que é certo é que os apedrejamentos succederam-se durante quatro dias.

No sabado, porém, requisitada a policia, foi para ali o guarda n.º 68, José de Almeida, que foi mais feliz, desvendando o misterio:

Uns inquilinos que habitam uma casa do sr. Francisco Seco, ha seis mezes que não pagavam a respectiva renda. E para não serem encomodados pelo senhorio, durante á noite e de dentro da propria casa arremessavam enormes pedras.

A casa, criada a fama que os espiritos ali se entrincheiravam, não encontrara novo arrendatario e os

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Faz anos, na terça-feira, a menina Fernanda Adalina Judice Sousa.
Fazem anos, hoje:
Capitão José Matos, Miguel Rodrigues.
Amanhã:
Menina Maria Izabel Dias Vieira Machado, D. Amélia Meigia Aires de Campos, D. Laura Firme de Sousa, D. Amélia de Sãe Aires de Campos do Barros Mendes Correia, D. Maria Amélia Hays Assen Mazzochetti Actunes.

Casamento
Realizou-se o consorcio da senhora D. Izabel Nobre Soares, com o engenheiro sr. Mario Rodrigues Gouveia.
Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Ezequiel Donato e esposa e por parte do noivo, o sr. dr. José Cardoso e esposa.
Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.
— Realizou-se há dias na aldeia da Vacariça, concelho do Luso, o casamento do sr. dr. Carlos Homem de Sá e Serpa, advogado em Vouzela, filho do sr. dr. Cristovam Homem de Sá e da sra. D. Maria Emilia Home n. de Sá, com a sra. D. Maria Madalena Coelho de Sampaio e Castro Toscano de Albuquerque, gentilissima filha do sr. dr. Manuel Maria Toscano de Figueiredo Albuquerque e da sra. D. Corina de Sampaio e Castro Coelho Toscano de Figueiredo Albuquerque, já falecida.
Foram padrinhos, a sra. D. Elvira Coelho de Sampaio e Castro e o sr. Francisco Pinto de Carvalho, por parte da noiva; o sr. Alberto Barbosa de Sá e sua esposa, por parte do noivo.

Doentes
Em Souzellas, em casa de seu pai está bastante doente, o nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Dias Pereira.
Desejamos o restabelecimento do illustre professor.
— Encontra-se gravemente enfermo na Póvoa de Varzim a esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Ferrand Pimentel de Almeida.
Partidas e chegadas
Encontra-se hospedado no Hotel Avenida, de passagem por Coimbra, com sua esposa, o nosso colaborador e illustre jornalista brasileiro, sr. Jaime Franco.
— Regressaram do estrangeiro, onde foram em viagem de recreio, o nosso amigo, sr. dr. Octaviano de Sá e sua esposa.
— Também regressou do estrangeiro o nosso amigo, sr. Damião de Almeida.
— Partiu para Reguengos de Monsarraz, o sr. José Augusto Romeirão.
— Para Mangualde, a senhora D. Maria Rita Cabral Metel Sacadura.
— Para o Gerês, o sr. Julio de Araújo Severino.
— Para a Figueira da Foz, o sr. Dias Pereira e o sr. Arinando de Carvalho.
— Para a Régua o sr. Miguel Cabreira.
— Para Paris, o sr. Armando Gomes de Carvalho.
— Regressaram da Figueira da Foz, as senhoras D. Maria Teresa Nobre Ribeiro Junior, D. Ermelinda Matos e os senhores Carlos de C. Melo, Aurd Stroh, Carlos de Oliveira Peza, Fernando da Costa Sales, Antonio Lourenço, Manuel Dias Marcelino, João Ramos de Vasconcelos, Virgílio Lopes d'Oliveira, José Rodrigues Marques, Antonio José Eva, Nery Ladeira, Joaquim Antonio Faria, Manuel Jesus Caldas, Capitão Tudella, Fernando da Silva Batista e Augusto Grilo de Carvalho e sua familia.
— Regressou da Beira Alta, a sra. D. Maria da Costa Pinto Machado.
— De Oliveira do Hospital o sr. dr. Pais Faria.
— Das Caldas das Taipas para o Alentejo o sr. José Garcia Canhoto.
— Das Caldas da Rainha, para Coimbra, o sr. dr. Vicente Rocha.
— Do Luso para a Figueira da Foz o sr. Antonio Henriques Filipe.
— De Espinho para Lisboa o distinto sportman Luiz de Aguiar.
— Da Figueira da Foz para Miranda do Corvo o sr. Antonio dos Santos.
— De Aveiro para Sever do Vouga o sr. João Simões Azevedo.
— De Cernache, o sr. João Viana de Lemos.
— De Espinho o sr. Francisco Relvas.
— Do Luso, o sr. Joaquim Gomes Porto.
— Da Praia da Nazaré, o sr. Ferreira Arnaldo.
— Da Beira Baixa, o sr. Joaquim Simão Portugal.
— De Nelas, o sr. dr. Fortunato de Almeida.
— De Espinho, o sr. Francisco Cruz.
— De Alentejo, o sr. Avelino Paredes.
— De Póvoa, o sr. E. Pedroso de Lima.
— De Oliveira do Hospital, o sr. Carlos Cunha de Aguiar.
— De Leiria, o sr. dr. Freitas Costa.
— Da Régua, a sra. D. Elvira Ponce de Leão.
— Do Gerês, o sr. A. C. de Almeida Campos.
— De Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Temido.

Santos Coelho
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 14-2-Coimbra.

10 MIL RETALHOS

Tudo quanto resta de tecidos de Verão será vendido por metade do seu valor na SEXTA-FEIRA -- SÓ -- SEXTA-FEIRA
DEZ MIL RETALHOS que chegam perfeitamente para blusas, saias, vestidos, aventais, camisas, serouias, carpetes, fatos, etc.
Grande Pechincha Para Venda Especial SÓ NA SEXTA-FEIRA

UM BELO CORTE DE CHEVIOTE com 3 metros, para fato d'homem, por 30\$00
UM SALDO GRANDIOSO de riscados camiseiros, cada metro 1\$50
UM LOTE ESPECIAL de riscados VIZELA [autentico] cada metro, a . 2\$50

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SPORT [TRIBUNAIS] Correspondencias

SÃO as seguintes provas a realizar durante o corrente mez de Outubro, organizadas pelo União Football Coimbra Club:
Dia 10. — A III Volta á Conraria por estafetos. Disputam-se as taças União e Coimbra, o bronze Gazeta de Coimbra e medalhas de vermeil, prata e cobre.
— Dia 17. — A III Volta á Louzã, em bicicletas. Disputa-se a taça José Bento Pessoa.
— Dia 24. — A III Volta á Condeixa, em bicicleta. Disputa-se a taça Cidade de Coimbra.

Desastres
Vítima dum atropelamento
FALECEU o menor de 13 anos Felix Peres, que como noticiamos, foi atropelado por um automóvel na rua Ferreira Borges.
Queda
COM uma perna fracturada, em virtude de queda, deu entrada no Hospital da Universidade, o estudante sr. Antonio Gonçalves Soares, do Paul Covilhã.

Incendio
NO domingo á noite, um violento incendio destruiu a fábrica de tijolo e mantilhas da Quinta da Machada, propriedade do sr. Adelino Rodrigues Lucas.
Junto á fábrica existia uma casa destinada a habitação, que também ficou destruída.
Os bombeiros compareceram com o respectivo material, tendo trabalhado activamente.
Da fábrica nada se salvou.

Indultos
Pela commutação de penas concedida, em 5 de outubro, aos presos por vários crimes, foram abrangidos Fernando Novais, do crime de Serrazes, a quem foi perdoado 6 meses de degredo, sendo portanto expiada a pena em que foi condenado, e Emilia da Conceição, a Nanhas, desta cidade, perdoada a pena de 6 meses de degredo.

FALECIMENTOS
FALECEU a inocente Licinía Vilaça Lacerda, que contava dois anos incompletos e era filha do conceituado comerciante sr. Alvaro Lacerda de Moura.
— Faleceu a sr.ª D. Maria de Assunção Nunes Ferreira, empregada nos Armazens do Chiado. Era filha da sr.ª D. Narcisa Nunes Ferreira.
— A's familias enlutadas ás nossas condolências.
— Faleceu nesta cidade, onde se encontrava há dias, o sr. Armando Nobre Soares, escrivão do Juizo de Investigação Criminal de Lisboa.

Cível e Comercial

Distribuição de 4 de Outubro
PRIMEIRA VARA
Ao escrivão Campos: Suprimento de consentimento de ausente, requerido por Maria Tavares de Campos, de Arzila. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.
Ao escrivão Calisto: Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907, requerida por Maranhã, Silva & Companhia, contra José Vieira de Oliveira, de Mortagua. — Advogado, dr. Camilo Valente.
Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907, requerida por João Maria Rocha, da Figueira da Foz, contra Joaquim Pereira Baptista, de Tentugal. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

De Aveiro

Aveiro, 7. — Ontem, pelas 14 horas, foram chamados os bombeiros para um prédio pertença da sra. D. Adosinda Amador e situado na freguesia de Alquerubim.
Para ali seguiram, o carro de pronto socorro dos Bombeiros Voluntários e vários automóveis, sendo o fogo extinto com 2 agulhetas.
Os prejuizos são enormes, calculando-se para cima de 100 contos.

De Oliveira do Hospital

1 de Outubro. — Chegam até nós informações extraordinárias acerca duma conspiração que está sendo preparada, com o principal objectivo de evitar a todo o custo a projectada construção de um edificio hospitalar nesta vila.
Segundo essas informações, pretende-se fazer substituir alguns vogais da Comissão Administrativa do Município, um dos quais o seu presidente, sr. dr. Arnaldo de Jesus Sacadura, que, consequentemente, deixaria de fazer parte da Comissão Municipal de Assistencia.
Depois, reconstituída aquela Comissão com indivíduos a quem previamente se exigisse o compromisso de tudo votarem para o fim em vista, seria substituído o representante da Camara na Comissão de Assistencia.

Garraiada

REALIZA-SE no próximo domingo uma garraiada em beneficio do Grupo Musical Artístico.
Os beneficiados apresentam um cartel organizado a copricho, entrando nele os melhores amadores taurinaquicos de Coimbra, que serão auxiliados pelo artista Agostinho Coelho e pelo amador do Ribatejo Luiz Homem.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 14-1
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e conheçam os nossos preços

ADVOCADO

José Pinto Loureiro
Rua Ferreira Borges, 42-2.
Em frente ao Arco de Almeida

De Aveiro

Aveiro, 7. — Ontem, pelas 14 horas, foram chamados os bombeiros para um prédio pertença da sra. D. Adosinda Amador e situado na freguesia de Alquerubim.
Para ali seguiram, o carro de pronto socorro dos Bombeiros Voluntários e vários automóveis, sendo o fogo extinto com 2 agulhetas.
Os prejuizos são enormes, calculando-se para cima de 100 contos.

De Oliveira do Hospital

1 de Outubro. — Chegam até nós informações extraordinárias acerca duma conspiração que está sendo preparada, com o principal objectivo de evitar a todo o custo a projectada construção de um edificio hospitalar nesta vila.
Segundo essas informações, pretende-se fazer substituir alguns vogais da Comissão Administrativa do Município, um dos quais o seu presidente, sr. dr. Arnaldo de Jesus Sacadura, que, consequentemente, deixaria de fazer parte da Comissão Municipal de Assistencia.
Depois, reconstituída aquela Comissão com indivíduos a quem previamente se exigisse o compromisso de tudo votarem para o fim em vista, seria substituído o representante da Camara na Comissão de Assistencia.

Garraiada

REALIZA-SE no próximo domingo uma garraiada em beneficio do Grupo Musical Artístico.
Os beneficiados apresentam um cartel organizado a copricho, entrando nele os melhores amadores taurinaquicos de Coimbra, que serão auxiliados pelo artista Agostinho Coelho e pelo amador do Ribatejo Luiz Homem.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 14-1
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e conheçam os nossos preços

ADVOCADO

José Pinto Loureiro
Rua Ferreira Borges, 42-2.
Em frente ao Arco de Almeida

De Aveiro

Aveiro, 7. — Ontem, pelas 14 horas, foram chamados os bombeiros para um prédio pertença da sra. D. Adosinda Amador e situado na freguesia de Alquerubim.
Para ali seguiram, o carro de pronto socorro dos Bombeiros Voluntários e vários automóveis, sendo o fogo extinto com 2 agulhetas.
Os prejuizos são enormes, calculando-se para cima de 100 contos.

De Oliveira do Hospital

1 de Outubro. — Chegam até nós informações extraordinárias acerca duma conspiração que está sendo preparada, com o principal objectivo de evitar a todo o custo a projectada construção de um edificio hospitalar nesta vila.
Segundo essas informações, pretende-se fazer substituir alguns vogais da Comissão Administrativa do Município, um dos quais o seu presidente, sr. dr. Arnaldo de Jesus Sacadura, que, consequentemente, deixaria de fazer parte da Comissão Municipal de Assistencia.
Depois, reconstituída aquela Comissão com indivíduos a quem previamente se exigisse o compromisso de tudo votarem para o fim em vista, seria substituído o representante da Camara na Comissão de Assistencia.

Garraiada

REALIZA-SE no próximo domingo uma garraiada em beneficio do Grupo Musical Artístico.
Os beneficiados apresentam um cartel organizado a copricho, entrando nele os melhores amadores taurinaquicos de Coimbra, que serão auxiliados pelo artista Agostinho Coelho e pelo amador do Ribatejo Luiz Homem.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 14-1
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e conheçam os nossos preços

ADVOCADO

José Pinto Loureiro
Rua Ferreira Borges, 42-2.
Em frente ao Arco de Almeida

Canetas e Lapiseiras
Conklin
de superior qualidade
Extenso Sortimento Em Todos Os Modelos
DE VENDA NAS BOAS PAPELARIAS
The Conklin Pen-Mfg. Co — Toledo, Ohio U. S. A.

Minhas Senhoras: Venho novamente recordar a Vv. Ex.ªs que no elegante Gabinete destinado exclusivamente ao serviço de côrtes de cabelos das senhoras, instalado no meu estabelecimento, e que ultimamente fiz ampliar e dotar de todo o conforto, continuo a ter pessoal especializado e habituado á mais atenciosa correção.
E pois, com a maior confiança que eu tenho a distinta honra de pedir a Vv. Ex.ªs se dignem preferir sempre a minha casa.
BASILIO DINIZ
Barbearia Universal, Rua Ferreira Borges.

CADA PAR faz um AMIGO!
Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO KUIVER DA ANDRADA, Supr.
Rua Corpo de Deus, 40

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se nos seguintes locais: Tabela Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.

Gazeta de Coimbra,, na Figueira da Foz encontra-se a venda na TABACARIA CORDEIRO FAIRO NOVO

Dr. João Porto MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Alves Correia ADVOGADO
8-1-Rua Visconde da Luz-8-1.



Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banhairas de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hydraulica. Manilhas de Gréz.

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919. Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.
Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar —
e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.
E todos podem frequentar também os Cursos dos Liceus.

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria { Cursos da 3.a, 4.a e 5.a Classes
Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matrículas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

FOGO

A NACIONAL

VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS

A mais antiga Companhia de Seguros de Vida de Portugal.

REPRESENTANTE: JOSÉ DÓRIA

Agencia na sua propriedade: Edificio do Hotel Astoria, 1.º andar, Avenida Navarro,

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA. : : : SEGUROS CONTRA INCENDIOS.

Assunto importante

Uma solida preparação para a vida colectiva impõe-se hoje mais do que nunca, devido á marcha ininterrupta do progresso e ás condições económicas da época. Reconhecendo esta necessidade, resolveu a Escola Prática de Comércio, sita na antiga Rua do Correio, de que é director Baêta de Campos, reorganizar os seus programas, de modo que os alunos do curso comercial possam, simultaneamente e sem pagamento especial, habilitar-se para o curso dos liceus. E, assim, é que alguns dos seus alunos que no ano lectivo findo frequentaram o 1.º ano do comércio fizeram exame do 2.º ano dos liceus obtendo plena aprovação.

Enumerar as vantagens que daqui resultam desnecessário é, pois facilmente se reconhece que embora não venham de futuro a dedicar-se á vida comercial os alunos da Escola Prática do Comércio ficam com uma soma de conhecimentos práticos e especiais que os collocam num plano incontestavelmente superior aos que só tem conhecimentos teóricos.

Porventura, o conhecimento de Contabilidade e da Escrituração Commercial não aproveitará também ao médico, ao advogado, etc.?

Possuindo um corpo docente verdadeiramente á altura da sua missão, os alunos da Escola Prática de Comércio podem entrar, e entram assim, na vida prática sem receio de que nela vão esbarrar de encontro a obstáculos de coisas que desconheciam.

Santos Eusébio

Ainda não fechou contracto de venda das suas propriedades com nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, limitando-se a preço convidativo e facilitando o seu pagamento de:

Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com loja e 15 divisões, predio que pela sua situação é de grande valor.

E a sua linda residencia em estilo á portuguesa de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teresa) de 2 andares, lojas e 17 divisões com agua, luz electrica, casa de banho, terrenos para jardim, horta e outras regalias e pela sua privilegiada situação é um verdadeiro sanatorio.



José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

Alfaiataria

para homem, uniformes para militares e fatos para criança

Completo sortido em fazendas nacionais e estrangeiras. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Faz fatos de batinas com boas sarjas pretas, prontos a vestir, desde 200\$00, e fatos para homem, de bons cheviotes, pronto, desde 270\$00

SEGREDOS INDUSTRIAIS

Os verdadeiros SEGREDOS INDUSTRIAIS, que fazem a fortuna de quem os possui, não se encontram nos *Manuais dos Livreiros*.

Se quer, a sério, ganhar bom dinheiro, compre os FORMULARIOS do AGENTE UNIVERSAL e

aprenda a fazer

Sabões e sabonetes, Formulário completo,	21\$00
Vinhos compostos, idem	20\$00
Cervejas — Processo alemão, — idem	15\$00
Refrigerantes, Formulário completo	15\$00
ETC., ETC.	

A venda em Coimbra, *Tabacaria Patria*, Telef. 621. Na Figueira da Foz, *Bazar da Paris* (Aos Casinos).

Para reclamações escreva ao AGENTE UNIVERSAL, Rua Direita, 13. — COIMBRA

Verifique sempre que os Formulários tenham a marca ou carimbo do Agente Universal.

COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externo para o sexo feminino e externo para o sexo masculino até 12 anos

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve a aprovação para as suas alunas, inaugura no proximo, ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, franceza, Arte portuguesa e Lavores pela propria, apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, al solutamente gratuito para todas as suas alunas que nelle se queir am inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. *Pedir program na-regulamento.*



HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, L.ª da. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte applicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra.

Pereira Neto

ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1.

COIMBRA

A Sorte Grande

Mais uma vez foi vendida em Coimbra, no dia 25 de Setembro, pelo cauteleiro Albano dos Santos, no n.º 2388, em centesimos.

Ajudante de farmacia, ofere-
ce-se com 8 anos
de boa pratica e oferecendo es-
tabilidade. Carta a esta redac-
ção a C. F.

Alugam-se ótimos quartos,
em casa parti-
cular com ou sem pensão, pro-
ximo do Liceu e Universidade,
passando o electrico á porta.
Preços modicos.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se a antiga estala-
gem da Donata
na rua da Louça.
Tratar com Antonio Donato,
Pateo da Universidade.

Arrenda-se na Cumeada ca-
sa com 15
divisões e quinta ou só casa.
Informações Largo da Feira, 17.

Armação Nova em carvalho
para estabelecimento de fazen-
das.
Tratar no Café de Santa
Cruz com o sr. Adriano Fer-
reira da Cunha.

Casa Vende-se no bico dos
Militares, n.º 8 a 12.
Trata-se na mesma.

Casa DEVOLTA, vende-se
na Rua da Trindade n.º
62. Tratar na mesma.

Casa com 3 e 4 divisões 60 e
80\$00 no Casal do Fer-
rao, arrenda-se.
Trata-se com Antonio Mar-
ques Gregorio.

Casa Arrende-se em Santo
Antonio dos Olivais (S.
Sebastião), com 5 divisões, loja
e quintal.
Trata-se com Antonio Misa-
rel, Olivais.

Casa de respeitabilidade, ven-
de-se por 600\$00 em
quarto mobilado, com pensão.
Nesta redacção se diz.

Comensais Recebem-se na
Rua da Moeda,
85, 2.º.
Preços modicos e bom trata-
mento.

Costureira de roupas bran-
cas e vestidos
oferece-se para casas particula-
res. Nesta redacção se diz.

Dasilografo precisa-se. In-
forma-se na
Praça 8 de Maio, 21, Coimbra.

Empregado oferece-se para
escrituração co-
mercial ou para desenho orna-
mental. Só aceita para Coimbra.
Carta a este jornal.

Estudantes Recebem-se em
casa de pessoa
diploada, alguns estudantes de
10 a 15 anos. Bons quartos e
esplendido tratamento. Avenida
S. da Bandeira, 54-3.º. Só abre
no dia 6 de Outubro. Para in-
formações, rua da Moeda, n.º
124 a 132.

Emprestam-se trilhas con-
tos por hi-
poteca.
Nesta redacção se diz.

Fedor com conhecimentos
precisos, com longa pra-
tica de serviços, oferece os seus
serviços, preferido perto de
Coimbra.
Nesta redacção se diz.

Homem Oferece-se para qual-
quer serviço, dá boas
informações.
Nesta redacção se diz.

Meninas Que frequentam o
Liceu ou Universi-
dade, aceitam-se em casa parti-
cular, perto da Universidade.
Nesta redacção se diz.

Moto Vende-se em bom esta-
do e funcionamento, por
1200 escudos.
Pode-se experimentar. Rua
da Moeda, 69.

Podaria trespassa-se em bom
local. Tratar Rocio
de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

Perden-se ha pouco, desde
na Avenida dos Oleiros,
um broche de ouro com um re-
cortado, gratifica-se bem a quem o
entregar na Avenida dos Olei-
ros, 8.

Quartos bons, alugam-se com
ou sem mobilis. Ca-
li, he, na casa que tem a tabo-
let. Modista.

Quinta Arrenda-se pequena
nos Malheiros, com
casa de habitação e agua pota-
vel, tem terra, vinha, arvores de
fruto e terra de semeadura.
Trata-se na rua 12 de Outu-
bro, 15.

Quinta Arrenda-se a de Vila
Maria, junto á Esper-
tina. E' de bom rendimento.
Para ver e tratar, na mesma
casa, com o seu proprietario.

Recebem-se Meninas que
frequentam o Liceu ou Escola
Normal, como familia, em casa
particular, seria e respeitavel.
Nesta redacção se diz.

Recebem-se Meninas que
frequentem o
Liceu ou Escola Normal, como
familia, em casa particular, se-
ria e respeitavel.
Nesta redacção se diz.

Rapaz que saiba escrever á
maquina, precisa-se
na Praça do Comercio, 32. X

Senhora diplomada francesa
lecciona a sua lin-
gua, responsabilizando-se pelos
resultados.
Nesta redacção se diz.

Terrenos para construção
vendem-se em
frente do Observatorio, na Cu-
meada, com frente para a nova
avenida. Tem pedra o saibro.
Tambem se vende uma prop-
riedade rustica, murada, com
arvores de fruto e um poço
com agua nativa.
Para tratar na Cumeada, 29,
Coimbra.

Trespasa-se A firma Ju-
lio Gomes
Ferreira & C.ª Lda., filial de
Coimbra, aceita propostas para
o trespasse da loja na Rua da
Sofia, 14 e 16, e do armazem na
Rua da Moeda n.º 144.

Toma-se de trespasse ou alu-
ga-se mercancia, ca-
sa de vinhos ou padaria, em bom
local. Carta com condições a V.
Fagalha, Couraça de Lisboa, 95.

Vende-se 3 mesinhas de
pedra marmore
de barbearia em bom estado.
Para tratar na Rua do Cor-
reio, 62.

30.000\$00 Empréstam-se
sobre hipoteca.
Juros em boas condições, nesta
cidade, Informa, Dr. Nunes Cor-
reia, Praça 8 de Maio.

60.000\$00 Precisam-se so-
bre boa hipote-
ca, nesta cidade.
Nesta redacção se diz.

30.000\$00 Empréstam-se
sobre hipoteca.
Juros em boas condições, nesta
cidade, Informa, Dr. Nunes Cor-
reia, Praça 8 de Maio.

60.000\$00 Precisam-se so-
bre boa hipote-
ca, nesta cidade.
Nesta redacção se diz.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Pensão Brasileira
Def. ante da Estação Nov.
23-RUA DA MADALENA-25
COIMBRA
Aceitam-se comensais com
o mais esmerado aco-
lho em mesa como em
quartos
E dirigida pelos seus
proprietarios

50.000\$00 a 60.000\$00
Aceitam-se sobre boa hipoteca,
com juros que se combinar.
Nesta redacção dão-se todas
as informações.

Vinho BOM E BARATO
Na Adega do DÃO, Rua Di-
reita, n.º 2, em frente á Praça 8
de Maio.
Vinho tinto a 1400
branco a 1600

Liquidação
Por preços relativamente ba-
ratos, vai liquidar a latoria da
Avenida S. da Bandeira, n.º
103, que consta de lavatorios de
ferro, bacias, baldes e regado-
res, louça esmaltada, candieiros
para azeite e petroleo e muitos
artigos de folha branca da sua
especialidade.

Fogão e Secretária
Vende-se um bom fogão com
caldeira de cobre e uma ampla
secretaria de noqueira, na Tr-
avessa da Matematica, 10.

RECEBEM-SE
Comensais e fornecem-se janta-
res e almoccos aos melhores pre-
ços da que em qualquer parte.
Rua de S. João, 44. Mercen-
ria de José Gaspar Neves.

**Tribunal Commercial da 1.ª Vara
de Coimbra**

Arrematação

1.ª publicação
No dia 17 do corrente mez
de Outubro, pelas doze horas,
na Avenida do Carmo, ao Ar-
nado, em Coimbra, no edificio
onde está instalada a Socie-
dade Commercial e Industrial —
União Fabril de Malhas, Limi-
tada, se ha-de continuar nas
verbias seguintes, constantes do
processo de falencia contra a
dita Sociedade.

Pelo presente são citados
quaisquer credores incertos e
outras quaisquer pessoas, que
se julguem com direito aos
mesmos bens, que vão ser ar-
rematados, para virem deduzir
seus direitos dentro do prazo
legal.

Coimbra, 4 de Outubro de
1926.
O escrivão, **Alfredo da Cos-
ta Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente, **Abilio de
Andrade.**

ANUNCIO
2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da se-
gunda vara civil da comarca de
Coimbra, e cartório do escrivão
Brito, e nos autos de inventario
orfanologico a que procede por
obito de Maria da Luz, que foi
moradora no lugar da Torre de
Vilela, correm editos de trinta
dias, a contar da segunda e ul-
tima publicação deste anuncio
no *Diario do Governo*, citando
os interessados Antonio Antu-
nes e mulher Clementina, cujo
sobrenome se ignora, para todos
os termos do mesmo inventario
sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, **Abilio de
Andrade.**

ECZEMA
Humido ou seco, morfea e
todas as doencas de pele. Tra-
tamento radical, interno e exter-
no, com o Elixir Reis, e Pomada
"Supura-Cura". Farmacia Reis
Branco — Gois — Coimbra.

ATESTADOS
Ollão, 23 de Fevereiro de 1924. De-
claro eu Manuel do Carmo, que so-
frendo durante muito tempo duma
pertinente doenca da pele na planta dos
pés, do que resultava todos os anos, pela
mesma época, não poder sair de casa
por muitos mezes, e tendo experimentado
de varios medicamentos, sem resultado,
vim finalmente a curar-me dentro de
poucos dias com o uso do unguento SU-
PURA-CURA do farmacutico Reis
Branco.
(a) Manuel do Carmo. (Segue o
reconhecimento).

Ollão, 18 de Março de 1924. De-
claro eu José dos Santos Pereira, que
meu irmão Antão dos Santos Pereira,
sofrendo durante muito tempo duma
queimadura e tendo usado varios medi-
camentos, sem resultado, veio finalmen-
te a curar-se dentro de poucos dias com
o uso do unguento SU-PURA-CURA do
farmaceutico Reis Branco.
(a) José dos Santos Pereira. (Se-
gue o reconhecimento).

Ollão, 26 de Março de 1924. De-
claro eu Irene da Fonseca Cristovão, que
sofrendo durante muito tempo duma im-
portante doenca na planta dos pés,
proveniente duma queimadura, e tendo
experimentado varios medicamentos sem
resultado, vim finalmente a curar-me
dentro de poucos dias com o uso do un-
guento SUPURA-CURA do farmacuti-
co Reis Branco.
(a) Irene da Fonseca Cristovão.
(Segue o reconhecimento).

Unico depositario no Algarve
JOÃO MANUEL DO NASCIMENTO
CLHAO

Fabrica de sabão
(Saboaria União)
Vende-se no Rocio de Santo
Clara — Coimbra — devidamente
montada, ou só o edificio com
310m² e terreno á frente 480m².
Tratar com Augusto Lopes,
no mesmo local.

Casa grande
ARRENDA-SE, com tres so-
dates, divisões muito espaçosas
e com muito ar e luz, ao fund.
da Praça do Comercio, em ten-
da da Igreja de S. Tiago, (planta
da cor de rosa). Tem escritas.
Pode ser vista das 12 ás 14
horas e das 17 ás 19.

"Gazeta de Coimbra,"
ASSINATURAS
Ano. 30\$00
Estranj. e Af. Or. 65\$00

A cobrança fei-
ta pelo correo
mais 1 Esc.
Para fóra da ci-
dade, pagamen-
to adiantado

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2\$00; 2.ª página,
1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.
Os assinantes tem os des-
contos de 20 0/0.

Pasta Dentrifica
ORIENTAL
Antiséptica-Saponácea

Branqueia os dentes sem lhes
alterar o esmalte, porque é isen-
ta de materias nocivas e areno-
sas.
A' venda em todo o País.
Depositários em Coimbra:
Fonseca & Sousa, Lda, Rua
Visconde da Luz, 27-1.º

HOSPEDARIA LINDO
Rua do Loureiro, 2

Este estabelecimento aceita
hospedes mensais, diarios e es-
traordinarios. Fornece-se hos-
pedagem para fóra. PREÇOS
MODICOS.
Ha quartos para meninos do
Liceu.
Café, das 8 ás 9;
Almoço, das 12 ás 13;
Jantar, das 18.30 ás 19.30.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Rouquidões-Tosses

Agua oxigenada Merck
Aparecendo ultimamente al-
gumas reclamações sobre esta
agua, prevenimos o publico que
só tomamos a responsabilidade,
peia agua oxigenada que levar
a cidade em branco do seu dep-
ositorio em Coimbra: Centro Co-
mercial de Drogas, Lda.

Alquilaria Oliveira
RUA DO CARMO, 48
Trens para passos e viagens,
carruagens para casamentos
de 1.ª classe
SERVIÇO DE AUTOMOVEIS
TELEPHONE N.º 93

Casa nova e grande
Arrende-se, na rua do Oli-
val de Montarroyo, um ou dois
andares, com numerosas e am-
plas divisões.
Trata-se no Mercado D. Pe-
dro V, n.º 13.

5. Grupo de Metralhadoras
Unidade de Deposito
O Conselho Administrativo
da Unidade do Deposito deste
extinto Grupo, faz publico, que
no dia 20 do corrente, pelas 14
horas, na parada do seu antigo
quartel, se procederá ha venda
em hasta publica de 9 solidades
julgados incapazes para o servi-
ço do exercito.
Quartel em Coimbra, 5 de
Outubro de 1926.
O Secretario, (a) Artur Ve-
loso Machado, tenente de Infan-
taria.

125.000\$00 Empréstam-
se por hi-
poteca.
Trata-se
com o advogado Pereira Neto
ou procurador Fonseca, na rua
Visconde da Luz, 14-1.º.

Alquilaria Camões
SERVIÇO PERMANENTE
Telefone n.º 554, ultimamente
mudado á rede + Largo das
Ameias — COIMBRA.

Cuidado com as falsificações
Exijam sempre agua oxige-
nada Merck com a cinta branca
do seu depositario.
Centro Commercial de Dro-
gas, Lda.

Mobílias
De sala de jantar.
De quarto.
De sala de visitas, e escritó-
rios.
E moveis avulsos, a preços
reduzidos.
Vendem-se na:

Marcenaria Mirandense
DE
SALVADOR ANTUNES RODRIGUES
MIRANDA DO CORVO

ESTUDANTES
Recebem-se em casa de fa-
milia de toda a respeitabilidade,
situada no ponto mais s. u. lav. l
perto dos liceus. Amplos quar-
tos, luz electrica e bom trata-
mento. Penedo da Saudade.
Dirigir a esta redacção.

Modistas
Executam-se vestidos de se-
nhora e creança, com perfeição,
e fatos para meninos, a preços
modicos.
Lucilia e Lubelia, rua Paço
do Conde, 5, 2.º.

Venda de propriedades
Vendem-se grandes e peque-
nas numa das regiões mais sa-
días e mais ferteis dos campos
do Mondego, no Ameal do
Campo.
Recebem-se propostas pes-
soalmente ou por carta fechada,
até ao dia 10 de Outubro, dia em
que serão vendidos as restantes
em praça publica, no sítio de
Requeira, centro da aldeia do
Ameal.
Para confrontações e mais in-
formações devem dirigir-se to-
dos os interessados a José Cos-
ta, Ameal do Campo, Correio de
Taveiro.

CASA
Arrende-se na estrada de
Montes Claros, Vila Alzira, um
rez-do-chão com 8 divisões casa
de banho e retrete reparada, dis-
pensa e tanque para lavar roupa
com um pateo á volta da casa.
Tambem se arrenda o pri-
meiro andar do mesmo prédio
com as mesmas divisões, tem
terrace, tanque para lavar roupa,
todas as casas tem instalação
electrica e agua canalizada, fica
a 15 minutos da baixa.
Trata-se na mesma ou na
Casa do Povo na Rua do Vis-
conde da Luz

Casa Wenceslau
E' sem duvida a que melho-
serve os seus hospedes.
Almoços e jantares:
Vinhos de mesa libertamen-
te dos lavradores.
Rua Sargento Mór, 1 a 5

LOTERIA
A 9 de
Outubro 300.000\$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Pensão Lusitana
Rua do Poço, 3—Largo da Sota
Aceitam-se comensais ao pre-
ço modico de 210\$00.
Com quarto mobilado, 300\$00.
Bom tratamento.
Almoço, 3 pratos: ao jantar,
4 pratos e fr. t.

AGUA OXIGENADA MERCK
A' venda em todas as farmacias
Preço asc. 10\$00

Aveiro
a GAZETA DE COIMBRA,
encontra-se á venda no
Café-Pastelaria
AMARANTINO

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
Capital:
1.344.000\$00
Fundo de reserva:
2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais
antiga e mais poderosa de
Portugal, toma seguros con-
tra o risco de fogo, sobre
prédios, mobílias, estabele-
cimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

O mais fino para homem e senhora, preferido pela elite
Parisiense, á venda em Coimbra, nas conceituadas casas:

Alexandrino Rebelo da Silva.
Manuel Pereira Marques.
Havaneza Central.
Brazileira.
Moura Marques & Filho.

Encontra-se tambem no:
Hotel Astória.
A. Gagliandim, Graça Limitada, Rocio, 93-2.º, Lisboa.

T. bacos e champagnes estrangeiros
PEÇAM O CHAMPAGNE DOS S. LIE

"COLONIAL,"
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cris-
tais, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Madeiras a preços de combate
Grandes ou pequenas quantidades

SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em
todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a
qualidade de madeira para caiçotaria e embalagens.
Barrotes: Ripas: Fagulha: Aduelas de Eucaliptos: etc.
Executamos qualquer encomenda com rapidez e per-
feição.

DIRIGIR PEDIDOS A
M. Ferreira & C.ª, Lda
Telegramas: INDUSTRIA — Lorrvão

Em quaisquer estabelecimentos em Coimbra:
Francisco da Fonseca Ferreira,
Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

Cimento TEJO
E' o UNICO cimento nacional tipo Portland.

PREMIADO com medalhas de prata na Exposi-
ção Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio
de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.
Aconselhado para todas as obras hydraulicas e de
cimento armado de responsabilidade.
O mais economico e de maior resistencia.
Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.
A' venda em todas as casas de ferragens e de
materias de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Procuradoria Geral
M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de
bens. Colocação de capitais, e todos os demais ser-
viços de procuradoria junto dos tribunais
e repartições publicas.

Gazeta de Coimbra

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos Pós de Keating com qualquer outra marca.

Antigo de Coimbra o de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Sábado, 9 de Outubro de 1926

Officinas de composição e
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1953

Officio para os Correios

ACEDEM-SE os dias e os meses sem que se tenha resolvido o assunto do novo edificio para os correios, e sem que as entidades a quem isso compete, se importem com semelhante coisa.

Pouco falta para completar um ano depois que houve o incendio e nada se sabe, a não ser que certa interferencia no caso só serviu para embarcar e dificultar o assunto em que a Camara e Associação Commercial pouco ou nada tem dado sinal de si.

E' preciso que se insista pela resolução imediata do assunto, ordenando o começo das obras, e que estas se façam por empreitadas em prazos determinados, para irem mais depressa a trabalhar.

Parta-se, porém, do principio de que não mais se deve pensar noutro local para essa obra, senão aquele onde existem as ruínas do edificio incendiado. O projecto deve estar concluído.

Consta que há dinheiro para esta obra e isto é o essencial. Insista-se pelo inicio dos trabalhos, se os empates derem licença.

Ha tempo num ponto de cavaco da Figueira da Foz, achando-se presentes banhistas de diversas localidades, ouvimos com desgosto nosso, mas convictos de que a censura era merecida, falar muito da nossa terra, lamentando a falta do bairro, e pouca iniciativa, a pouca limpeza das ruas, as péssimas calçadas, diversos erros capitais aqui praticados em materias de linhas ferreas, etc. E para exemplo, apontava-se o nenhum caso que se tem feito do edificio para os Correios.

Por honra da firma defendemos a nossa terra, mas não deixamos de reconhecer que em muitas das acusações feitas havia e ha carradas de razão.

Ainda o 5 de Outubro

POR lapso não fizemos referencia no nosso ultimo numero á seguinte carta que nos foi enviada com a quantia de 50\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres comemorando a data de 5 de Outubro:

Coimbra, 4 de Outubro, 1926. — Sr. J. Ribeiro Arrobas. — Tomo a liberdade de enviar junto a importância de Esc. 50 para fazer a finca de distribuir aos pobres do seu jornal, comemorando a faustosa data de 5 de Outubro, 16.º aniversário da Republica.

Certo que deferirá o meu pedido, anticipo-lhe os meus agradecimentos e subscrevo-me, etc. — M. D. Couceiro.

A referida quantia foi distribuída no dia 5 de Outubro, na nossa redacção, por 20 pobres, em nome dos quais agradecemos o generoso donativo do sr. M. D. Couceiro.

DA CIDADE DAS TRIPAS...

Porto, 6 de Outubro de 1926.

O 5 de Outubro

NEM foguetes, nem manifestações, nem um simples comício reclamando as ideias republicanas!

O 5 de Outubro passou aqui quasi despercebido e nenhuma mostrou desejos de comemorá-lo. Nunca me lembro vêr tanta indiferença como este ano, por aquela data, que devia ser, por todos os principios, festejada com grandeza e satisfação.

Mas os tempos mudaram e com eles as ideias dos homens. Daí todo esse silencio, toda essa falta de entusiasmo que outrora havia em abundancia.

Desgraçadamente, até o amigo Faustino se esqueceu de tocar o hino!

Ernesto de Castro, Filho.

O emprestimo municipal

COMO é sabido, a Camara Municipal tem pendente uma pretensão de largo alcance para os melhoramentos da cidade. E' o emprestimo de 10.000 contos destinado ao novo mercado, á conclusão da reforma do material da água, á ampliação das linhas electricas e aquisição de novos carros, etc.

Por um decreto recente, foi dispensado o parlamento de conceder autorização para os emprestimos das corporações administrativas. Isto facilita a concessão de que a Camara de Coimbra carece para o referido emprestimo, para o qual basta a autorização do governo.

Sabemos que deste assunto se vai ocupar a comissão administrativa municipal com a esperança de ser atendida.

Um dos assuntos que primeiro será resolvido é o do mercado, pois sabemos que dentro da comissão ha quem não concorde com a sua localização no sitio onde está, por falta de capacidade e tornar indispensável fazê-lo em dois pavimentos, coisa que se não vê se não no Porto e que origina dificuldades e márcadas para o público, que se vê obrigado a subir e descer escadas.

O projecto está aprovado e aprovado está que ele se faça no mesmo local. Mas em todo o tempo é tempo para estudar melhor o assunto e resolvê-lo pela forma que for mais acertada e mais conveniente ao público.

Outra vez...

NÃO se pode ontem realizar o concerto da Banda de Infantaria 23 por falta de luz no coreto. A grande lampada excelente na parte central do coreto não é bastante para iluminação das estantes.

Pedimos providencias no sentido de ser mais bem iluminado o coreto para não voltar a succeder o mesmo facto de ontem.

A Banda só executou uma peça ligeira, sabida de cor.

Não se iludam

Está absolutamente demonstrado pelos proprios consumidores, que o calçado fabricado manualmente, é aquele que oferece maiores vantagens em solidez, durabilidade, perfeição e elegancia.

Alem destas vantagens, o cliente manda executar pelos ilustres o modelo que desejar. Podem verificar esta realidade na SAPATARIA DA MODA (antiga Casa Teles) — Rua Sá de Miranda, 48 e 52.

Serviço rápido

UM nosso amigo expediu uma carta de Arganil para esta cidade, onde chegou 20 dias depois!

Já é andar depressa!

GOLPES DE VISTA

CIRCUITO DE SAUDE

QUATRO portugueses, saudosos da sua terra, por residirem em terra estrangeira, emboca esse terra se chama Brasil, vieram á sua provincia colher terra da sua terra, para levar aos seus irmãos que lá fora estão.

Formam a Caravana Provinciana, os saudosos lusitanos, da longinqua provincia de Traz-os-Montes, que, indo de terra em terra, de lugar em lugar, de coreto em coreto, de veiga em veiga, encenam na sua provincia uma viagem — o Circuito da Saude — a fim de levarem terra de cada terra para o Brasil. Terra de cada terra — Caravana Provinciana — Circuito de Saude — que teoz nomes tão bonitos, tão cheios de curtiúmia suave, de cabedoria que se adapta á ideia que interpretam, de tão expressiva maneira...

E a terra de cada terra, que no Circuito da Saude, a Caravana Provinciana colheu, icá, num coreto, na terra de D. Diniz, terra da Rainha Santa, terra de Santo Antonio, enfim, uma punhadada desta terra-mãe, que mitigação saudades dos coimbrões, e lhes avivou o amor, o carinho e a recordação da sua terra?

Leitoras que eu haja, leitoras que eu tenha, o vosso auxilio, os vossos alvites, secundando esta ideia — espero-as na Redacção da Gazeta, para onde deveis enviá-las.

Porque não fazer o mesmo em Coimbra, onde as figuras históricas se destacam e fulguram?

Porque não enviar aos nossos conterraneos no Brasil, nas Africa, no estrangeiro, a terra da nossa terra, a terra de Ignez de Castro, a terra de D. Diniz, terra da Rainha Santa, terra de Santo Antonio, enfim, uma punhadada desta terra-mãe, que mitigação saudades dos coimbrões, e lhes avivou o amor, o carinho e a recordação da sua terra?

Leitoras que eu haja, leitoras que eu tenha, o vosso auxilio, os vossos alvites, secundando esta ideia — espero-as na Redacção da Gazeta, para onde deveis enviá-las.

DESASTRES

Colhido por uma zorra, um estudante, fica com uma perna esmagada

ONTEM de manhã, no terminus da linha electrica, á estação de Coimbra B, deu-se um lamentavel desastre que provocou a maior emoção á todas as pessoas que a ele assistiram e do qual resultou ter ficado gravemente ferido um caloiro da Faculdade de Sciencias.

Afim de se despedir de um amigo que passava no comboio correio Porto-Lisboa, ás 11 horas, foi á estação velha, o sr. Orlando de Oliveira, de 17 anos, natural de Vizeu e que se encontrava em Coimbra para effectuar a sua matricula no 1.º ano da Faculdade de Sciencias.

Pretendendo regressar á esta cidade, no electrico, o infeliz estudante subiu para o carro ainda dentro da estação com este em andamento, pois o carro havia ido ali atrelar uma zorra carregada de carvão.

Porém, no momento em que subia para o carro foi de encontro ás grades que devidam a estação, sendo colhido pelas rodas da zorra que lhe esmagaram a perna esquerda e os dedos do pé direito.

Com a violencia da pancada, o balstre do carro a que o Orlando se agarrou, deslocou-se, não tendo, como se diz, este facto dado origem ao desastre.

Imediatamente conduzido ao Hospital da Universidade, foram-lhe prestados os primeiros socorros pelo medico de serviço, sr. dr. José Bacalhau, sofrendo mais tarde a amputação da perna esquerda.

A victima pretendia fazer o curso de preparatórios para a Escola Naval.

Com o craneo fracturado

DEU entrada no Hospital da Universidade, Maria Rosa, de 47 anos, viuva, do Casal do Lobo, que quando tirava agua com uma cegonha esta caiu-lhe em cima, fracturando-lhe o craneo.

Com um couce

COM um largo ferimento na cabeça, produzido pelo couce duma vaca, deu entrada no hospital desta cidade, Virginia da Costa, do Rachado, freguesia de Alcarraques.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

É IMPORTANTE o edificio que a Manutenção Militar vai construir nesta cidade para a sua sucursal. Já foi aprovado superiormente o projecto e as obras deym começar antes do fim do ano corrente.

A fachada principal ficará voltada para a rua da Manutenção.

Vem a proposito informar que a Direcção Geral da Manutenção Militar também está na disposição de fundar em Coimbra, como já fez em Lisboa e no Porto, uma messe para os officiais do Exercicio, devendo, para tal fim, ser adquirido um espaçoso edificio. E, porém, iniciativa que não será imediatamente posta em pratica, porque ainda ha dias foi inaugurada a messe no Porto e esta ficou, segundo consta, por mais de 2.000 contos. Do que ha a certeza é de que a de Coimbra será, agora, a primeira a ser criada.

Vai, dentro de breves dias, recomerçar a sua laboração a Fabrica de Porcelana, uma das mais importantes desta cidade.

Vai ser criado nesta cidade um hospital de veterinária militar, parece que em Santa Clara.

A rede da iluminação electrica vai, dentro de breve tempo, estender-se até aos Tovins, confirmando-se, assim, a noticia que ha algumas semanas demos.

Parece que a embaixada dos estudantes e professores brasileiros, chegará á esta cidade, no próximo mês de Novembro.

Logo que regressar a esta cidade o sr. Mário de Almeida, o que se dará na proxima semana, a Comissão de Turismo oferecerá a Comissão Administrativa do Municipio, o projecto do pavilhão que, no Parque da Cidade como já informamos, se destina a bar e restaurant, a fim de que seja aberto imediatamente concurso para a sua construção e exploração, constando-nos que a Camara deliberará receber propostas em carta fechada, para estes dois fins, conjuntamente.

Ha todas as esperanças de que o pavilhão já na proxima Primavera esteja construido e aberto ao público.

Com respeito á iluminação central do Parque, que será de effecto surpreendente, parece que ha ideia de a inaugurar no dia 1.º de Dezembro ou no dia do Ano Novo.

Nesse dia, consta-nos que tocará no grandioso e tão lindo recinto a banda regimental de caçadores 10.

A linha electrica dos Olivais, será uma das primeiras a ser prolongada até á Igreja, quando a Camara realizar o projecto emprestimo. Esta linha leve ser uma das de maior futuro, quando seja prolongada até Val-de-Canas e desça até ás Torres, voltando, seguidamente, para á cidade, pela Portela, até encontrar a linha do Calhabé.

Mas... quando será isto?

Coimbra, está sendo este mês muito visitada por pessoas que debandam das praias, terras e campos, sendo de notar que quasi todos fazem o afamado passeio a Lórvão, em automoveis, passeio que cada vez está chamando a esta cidade maior numero de turistas.

Segundo nos disse pessoa que ali passou uma temporada, calcula-se em mais de 300 os automoveis que foram áquella vila só no mês de Setembro.

Exéquias Solénes

TERÃO lugar na Sé Nova em sufrágio da alma da saudosa mãe do Rev.º Sr. D. António Antunes.

No dia 10, ás 5 e meia da tarde, cantar-se-ão Matinas com assistencia do Ex.º Cabido, professores e alunos do Seminário e mais Reverendo Clero, que queira associar-se.

No dia 11, após as Laudes ás 10 e meia, haverá Pontifical.

Requintes do vicio moderno

AS preocupações depressivas da vida moderna, os exaustos do mundo, o esgotamento e o cansaço progressivos em que os espiritos se estiolam amarranhados pelos excessos dum luxo imoderado e dum prazer artificial e anti-natural, tem feito medrar por esse mundo fóra, duma maneira assustadora, o numero dos opiomaniacos. E' um cortejo diabólico de desgraçados, curtilando indif. rentemente os lazeres duma vida fanada, horrível e ruinosa. Ao lado deles outros engordam e medram, como plantas sombrias num charco de podridões, negociando clandestinamente o veneno e escondendo a barbaridade do seu gesto pernicioso nas trevas do anonimato e da impunidade.

Os primeiros são desgraçados, infelizes que, merced de circunstancias varias, se deixaram amoldar por um vicio degradante, abúlticos, velhos precoces, espiritos desarranjados, subditos dum veneno fatal de caricias perversas e sensações mórbidas; os segundos são criminosos, nefastos como os saltadores de estrada e mais perigosos porque se não veem e tiram a vida aos poucos.

Duns e doutros precisa a sociedade libertar-se. Dos morfomaníacos, porque são vidas degradadas, doentes insensatos, influencias mórbidas, maus exemplos, que se impõe curar ou isolar, e perigosos, porque são correntes inveteradas ao mercado do tóxico, provocando a sua venda e fazendo render o negócio. Dos contrabandistas e dos vendedores clandestinos, porque roubam descaradamente o próximo tripudiando a sua miséria e a sua degradação moral, agentes sem escrúpulos na difusão dum vicio que abre clareiras de dor e de vilipendio, brechas sangrentas de ruína e de imoralidade, nas sociedades modernas.

Que a imprensa, bandeira desfraldada sobre todas as manifestações da vida humana, que os jornalistas, vozes dispersas gritando ao mundo o que pelo mundo vai, erguam bem alto a sua voz, em nome da humanidade oprimida, nesta cruzada de depuração moral e física.

Se uns merecem compaixão, auxilio e assistencia, os outros exigem castigo. Que as leis se cumpram e sejam rigorosas e inexoráveis, tão inexoráveis como o é o vicio para aqueles que uma vez molharam os lábios na taça do veneno e se deixaram embalar pelos seus cantos traçadores de sereia provocante.

Nos grandes centros, onde o prazer se artificializa em requintes inverosímiles, os opiomaniacos multiplicam-se assustadoramente e os venenos vendem-se em larga escala.

Dizia Ball: «Entra-se na morfomania por tres portas: a da dor, a do desalento ou a da volúpia». E' por esta que se entra hoje com mais frequência. E' a morfomania consciente, estúpida e imoral.

Nos bons tempos das lamparinas de azeite, enquanto os asiáticos se deliciavam estupidamente ingerindo o ópio das suas regiões afamadas, os europeus iam-se batendo com o sumo anilado das suas uvas saborosas. E, assim, os opiomaniacos orientais tinham os seus emulos nos borrachões do Occidente, que se substituíam no regaço aos fumadores e comedores asiáticos de ópio.

Hoje, consequencia provável da luta anti-alcoolica, a vida moderna achou cómodo adaptar a opiofagia oriental e criou os injectadores de morfina e de cocaína. Os fins e as consequencias são identicas, os processos que divergem. Os inconvenientes deste habito maquiavélico são de ordem individual e social. O viciado vem a tornar-se um delirante, um louco, um insensato, um desequilibrado ou degenerado, com impulsões e elucinações anormais e incoerentes, capaz de provocar, em determinados momentos, desastros e incorrecções.

Ha morfomaníacos inconscientes. São os que entram no vicio pela porta da dor. Individuos sofrendo duma afeição dolorosa, duma doença penível, presas de sofrimentos fisicos ou morais tremendos, que uma vez provaram a influencia dulcificante e analgésica do veneno, resolveram-se a continuá-lo para alívio momentaneo dos seus males e sofrimentos, caíndo por fim no vicio inveterado. Outros, neuropatas ou desequilibrados, sistemas nervosos anormalmente conformados, mentes patológicas, terrenos predispostos ao engerto de todos os vícios, incapazes de suportar um sentimento mais violento, uma dor moral mais forte, um desgosto mais intenso, desalentados e combalidos, recorrem á morfina para que ela lhes dê a sensação de bem estar que eles são incapazes de buscar por outros meios mais salutareos.

Estes caem no uso e depois no abuso da morfina levados pelo desejo de conseguirem á calma e á tranquilidade que lhes falta, á excitação agradável que desejam, a euforia transitória que os envenena, e que hão-de pagar bem caro com o corpo e a alma, com a saúde e a vida. Depois veem os voluntários da morfomania, rebentos estiolados da vida moderna. São aqueles que — mentes gafadas, caracteres leprosos, existencias inuteis — só procuram sensações novas e agradáveis. E a morfina e a cocaína servem á maravilha a sua tendencia mórbida. Para estes o veneno tem encantos extremos. Há ainda uma categoria, mais rara, de individuos que entram na morfomania pela porta da curiosidade.

Todos eles, em ultima análise, procuram o mesmo que os fumadores de ópio do Oriente: a embriaguez, a sensação de euforia e de bem estar determinada pela injeção do tóxico. Dele fizeram uso Verlaine, Musset e outros literatos e pensadores, com o fim de aumentarem a sua actividade psiquica e intelectual, de tornarem momentaneamente mais facil a elaboração do pensamento e das ideias, precipitando desta forma a sua ruína mental.

Esta euforia é a primeira fase na evolução do vicio. Consegue-se o principio com pequenas doses, que depois é preciso aumentar, e por último só á custa de doses elevadas é que se obtém.

Depois dum tempo variavel com os doentes e com as circunstancias, á embriaguez morfínica succedem-se alterações profundas de quasi todas as funções do organismo, localizadas principalmente sobre as facultades intellectuais.

O organismo acostuma-se ao veneno, e a fase de bem estar, que ele agora só dá com doses muito elevadas, torna-se cada vez mais pequena e transitória. As desordens organicas condicionadas pela intoxicação morfínica são formidáveis e progressivas: desordens nervosas e mentais (desequilíbrio das funções cerebrais, diminuição progressiva da memoria, da atenção e da sensibilidade, perda da vontade, alteração do carácter com enfraquecimento dos sentimentos afectivos e do sentido moral, falta de acção e de energia); perturbações da nutrição e do aparelho digestivo (emagrecimento e emaciação, atrofia e senilidade precoce); alterações dos órgãos dos sentidos; perturbações dos órgãos genitais, com impotencia e esterilidade; etc.

A sua sintomatologia assemelha-se á da intoxicação crónica pelo alcohol.

O organismo chega a habituarse de tal forma á morfina, que esta parece tornar-se indispensavel ao seu funcionamento. O doente cai num estado particular, caracterizado por uma sensação especial e intraduzível, conhecido por estado de necessidade ou estado de abstinencia morfínica.

Esta sensação indefinida, comparavel á da fome, traduz o habito em que o doente se encontra, como que o organismo

pedindo a introdução da morfina. Ela sobrevem precisamente no momento em que o viciado costuma injectar-se. Se o individuo é privado do seu excitante habitual, a crise rebenta, com sintomas característicos e ruidosos.

«Sem falar das perturbações somáticas que se produzem então, cujas mais importantes são o colapso e as desordens gastro-intestinais simulando por vezes o colera-morbus e os accesos de mania, de histeria ou de histero-epilepsia, que podem estoriar neste momento, o doente experimenta o desejo o mais intenso e o mais imperioso da morfina. Esta necessidade corresponde a uma exigencia imperiosa do organismo. Pode dizer-se que ela traduz uma manifestação do instinto de conservação, como a fome e a sede. Ha ao mesmo tempo uma necessidade psiquica que se torna uma obsessão, uma impulsão em que se concentra tudo o que resta ainda de facultades intellectuais».

Sintomas de depressão alteram com fenomenos de excitação, vendo-se doentes passando constantemente duma fase de excitação maniaca, com alucinações terríveis, tremores, vociferações, impulsões ao roubo e ao suicidio, para um estado de depressão e de inercia.

Se o individuo consegue injectar-se, todas estas sensações anormais desaparecem como por encanto sob a influencia da morfina. «Também o morfomaníaco no estado de abstinencia procura por todo o preço conseguir morfina. Para isso, ele combina os meios de enganar a vigilancia das pessoas que o cercam e de captar a confiança dos farmacêuticos. Enfim, para ter dinheiro, ele comete muitas vezes roubos longamente premeditados e executados com pericia».

Neste estado impõe-se o isolamento do doente para se curar, porque só há um tratamento: a supressão rápida, mas não brusca, do tóxico. Alguns, conhecendo o estado em que se encontram, mas sem energias para se libertarem, vão espontaneamente ter com os medicos para os curarem. O viciado já não é senhor da sua vontade; a morfina domina-os e subjuga-os absolutamente. Apesar das penalidades que as leis conferem aos vendedores clandestinos da cocaína e do ópio e seus derivados, adquirem-se hoje facilmente. Doutra forma não se explicaria o crescendo alarmante do numero dos morfomaníacos e dos cocaínomaníacos. Destes negociantes famélicos e diabólicos precisa a sociedade libertar-se a todo o custo...

José Crespo.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Melhoramento da cidade

CONSTA-NOS, com os seus registos, que se pensa em alcatroar a Avenida Navarro, desde o Largo Miguel Bombarda, até ao Porto dos Bentos, ou seja de toda a estrada paralela ao Parque da Cidade.

E' realmente uma obra que se impõe porque, neste local é quasi impossível abrir uma janela durante o verão, tal é a quantidade de poeira que se levanta á passagem dos automoveis (cujo numero é ca á vez maior), circunstancia muito prejudicial á saúde dos seus habitantes, que pelo lado da Alegria são muito importunados com o fumo — o detestavel fumo negro, que frequentemente vomita a chaminé dos electricos.

Coimbra, terá assim uma boa avenida no centro da cidade, tanto para verão, como para inverno.

Qualá que todos os moradores da Avenida Navarro, queiram coadiuvar, sendo necessário, e sem indolências heixitações, o louvavel esforço de quem nisto se empenha. — Um assinante.

SPORT

PEDESTRIANISMO

A III Volta á Conraria por estafetas realiza-se amanhã

UNIAO Football Coimbra Club, faz disputar amanhã, pela 3.ª vez a Volta á Conraria, por estafetas, uma das melhores provas que se realizam na provincia.

As duas provas já realizadas foram autenticos sucessos para o Club organizador.

Conta-se, este ano, que a prova seja arduamente disputada, pelo enorme entusiasmo que reina entre os clubs concorrentes.

Nesta esplendida prova disputam-se as magnificas Taças Uniao e Coimbra e o Bronze Gazeta de Coimbra.

A seguir damos a nota dos clubs vencedores das provas já disputadas:

1.º ano: 1.ª equipe, Sporting Nacional; 2.ª equipe, Progresso Club; 3.ª equipe, Sport Club Comibricense.

2.º ano: 1.ª equipe, Sporting Nacional; 2.ª equipe, Progresso Club; 3.ª equipe, Uniao Football C. Club.

Se o Nacional e Progresso, mantiverem na prova de amanhã as mesmas classificações dos dois ultimos anos ficam de posse definitiva das Taças Uniao e Coimbra, respectivamente.

Consta-se que se inscreve nesta prova uma equipe do Quaios Football Club, da Figueira da Foz.

Até ontem inscreveram-se os seguintes clubs:

Nacional — 2 equipes: Equipe a) Manuel Fernandes, Julio da Costa Pinto, Manuel Cabral, Joaquim Ferreira de Matos, Jaime de Castro.

Equipe b) João Antunes, Manuel Simões, Antonio da Silva, Pedro Fernandes, Alberto de Carvalho.

Progresso — 2 equipes: Equipe a) Clemente Ferreira, Tiberio Brandão, Antonio Rodrigues, João Henriques, Aurélio Brandão.

Equipe b) João de Carvalho, Antonio Nunes, José Augusto, Joaquim do Vale, Adelino Cabelo.

Santa Clara — 1 equipe: José Pedro, Antonio Peixares, Alvaro de Carvalho, Joaquim Neto, Francisco Ribeiro da Cruz.

Comibricenses — 1 equipe: José Rodrigues, Octavio José, Francisco Baptista, Joaquim Pereira, Paulino de Oliveira.

Uniao Football Coimbra Club — 2 equipes: Equipe a) Fernando dos Santos, Antonio de Figueiredo, Ildio Serrano Correia, Luiz Simões, Diamantino França.

Equipe b) Joaquim Dias, Jaime Santos, Fernando Fernandes, Alfredo de Oliveira, Domingos dos Santos.

Luzitano — 1 equipe: Henrique Silva, Antonio Pinto, Fernando de Almeida, Celestino Eloi, Armando Antonio. Chamada ás 13. Partida ás 14. Hora provável de chegada ás 15 horas.

LUIZ DE AGUIAR

ENCONTRA-SE nesta cidade, em casa dos seus estremos sogros, o nosso bom amigo e conhecido sportman Luiz de Aguiar, um dos mais entusiastas orientadores do ciclismo em Portugal. Luiz de Aguiar, que é secretário da Uniao Velocipédica Portuguesa, tem prestado, ao ciclismo nacional, relevantes serviços, demonstrativos duma rara tenacidade e duma dedicação absolutamente invulgar.

Delegado num dos carros de apoio no ultimo Porto-Lisboa, soube cumprir, como sempre, e com toda a sua imparcialidade, a missão delicada e espinhosa de que ia incumbido, dando mais uma vez prova da sua isenção e do seu amor ao ciclismo.

Velho e inteligente colaborador dessa gloriosa associação, que é, sem duvida, a Uniao Velocipédica Portuguesa, conseguiu Luiz de Aguiar, juntamente com os seus devotados cooperadores, uma quasi autentica ressurreição do ciclismo portuguez. Como o dedicado sportman pensa em afastar-se, daqui a algum tempo, das lutas desportivas, sinceramente lhe rendemos, nestas columnas, esta modesta, simples, mas sincera homenagem de apreço pelas suas brilhantes qualidades de caracter, pela sua dedicação profunda ao ciclismo nacional, pela imparcialidade desassombrada com que sempre desempenhou o seu lugar na Uniao Velocipédica Portuguesa, que lhe fica devendo, também, inegavelmente e inesquecíveis serviços.

Lisboa-Porto-Lisboa, em pedestrianismo

JÁ sniram de Lisboa os arrojados pedestrianistas Albano Martins e José Reis, que vão tentar estabelecer o recordo nacional desta formidável distancia.

A 2.ª etapa será nesta cidade, onde os corredores devem chegar em breve.

Esperamos, por isso, que os desportistas de Coimbra, sempre entusiastas e sempre generosos, saibam galardoar, aclamando-os, pela heroica prova que tentarão realizar.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confiantem os nossos preços

CABELEIREIRO PARA SENHORAS (Ondulação Marcel)

O ULTIMO RIGURINO, participa ás suas Ex.mas Clientes, que brevemente chegará a esta cidade o cabeleireiro Americo Gonçalves, de Lisboa, que de regresso da Figueira da Foz, recebendo chamadas nesta casa.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO Sessão de 2 de Outubro (Distribuição)

Apelação civil Anadia — O M. P., contra Joaquina da Cruz. — Rel. Botelho; esc., Pimentel.

Apelação crimes Guarda — O M. P., contra João d'Almeida. — Rel. A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Covilhã — O M. P., contra José Pinto Ferreira Junior. — Rel. Serpa; esc., R. Nogueira.

Vouzela — O M. P., contra José d'Almeida Visante e outro. — Rel. D. Lemos; esc., Pimentel.

Abrantes — O M. P., contra José Ribeiro Junior. — Rel. Figueiredo; esc., Pimentel.

Mangualde — O M. P., contra Antonio Armando Marques. — Rel. Araujo e Gama; esc., Quental.

Tondela — O M. P., contra Antonio Gomes de Matos. — Rel. Amaral Pereira; esc., Quental.

Albergaria-a-Velha — O dr. Manuel da Silva Santos Reis, contra o M. P. — Rel. Botelho; esc., Pimentel.

Porto de Mós — João Gomes Marto e outro, contra o M. P. — Rel. J. Soares; esc., Quental.

Agravo civil Vizeu — Manuel dos Santos e mulher, contra Caetano dos Santos e mulher. — Rel. D. Lemos; esc., Pimentel.

Apelação crimes Guarda — O dr. Joaquim de Maia Aguiar, contra o M. P. — Rel. A. Marçal; esc., Quental.

Condigna-Nova — João Santo e mulher, contra o M. P. — Rel. Serpa; esc., R. Nogueira.

S. Pedro do Sul — O dr. José d'Almeida Feijão, contra o M. P. — Rel. Figueira; esc., R. Nogueira.

Recursos administrativos (vindos do Supremo Tribunal Administrativo) Porto de Mós — A Camara Municipal de Porto de Mós, contra Fernando de Brito de Sousa Pinção. — Rel. Botelho; esc., R. Nogueira.

Sátão — A Camara Municipal de Sátão, contra o governador civil de Vizeu. — Rel. Serpa; esc., Quental.

Lousã — A Camara Municipal de Lousã do Corvo, contra Eduardo Augusto d'Almeida. — Rel. Barata; esc., Quental.

Arganil — Luís Nunes, contra o governador civil de Coimbra e outro. — Rel. Figueiredo; esc., Quental.

Condigna-Nova — José Baltazar dos Santos, contra o Auditor Administrativo de Coimbra. — Rel. Araujo e Gama; esc., Quental.

Vizeu — A Misericórdia de Vizeu, contra contra José de Melo Ferrari. — Rel. D. Lemos; esc., Pimentel.

Vizeu — Idem. — Rel. A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Castelo Branco — O dr. Martinho Lopes Tavares Cardoso, contra Adriano da Costa Macedo e outro. — Rel. J. Soares; esc., R. Nogueira.

Castelo Branco — Idem, contra o governador de Castelo Branco. — Rel. Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Escrituração Commercial Ensino pratico e rapido de escrituração commercial e contabilidade em todos os ramos por guarda-livros — contabilista — Também se ensina portuguez e geografia commercial. Rua da Sofia, 195. 1.º 5

Centeio em grão Sob wagon na Beira Alta, vende cinco wagons da colheita deste ano. Santos Eusébio, Coimbra.

Valores selados e franquias postais

CONTINUA a dificuldade em obter uma letra, em que se encaixa uma folha de papel selado, pois que ninguém se quer prestar a esse trabalho, visto que os revendedores não são compensados do empenho do capital, e prováveis prejuizos a que se sujeitam.

No entanto aqui em Coimbra, continua a prestar esse auxilio ao público, a livraria Neves, que durante o mez de Setembro findo, vendeu 75.349\$500 de selos fiscaes, administrativos, industriaes, consulares, letras e papel selados, e 3.638\$00 escudos de franquias postais.

Na verdade, o rendimento da venda dos valores selados dão bem para pagar aos revendedores, servindo-se assim melhor o público, o que por vezes bem se prejudica com o retraimento da venda.

Pensão

Recebem-se meninos que venham para as 3 primeiras classes do Liceu até 15 anos, em casa respeitavel, sendo tratados como familia, com ou sem explicação.

Informa a Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, 15, Coimbra.

Madeira Freixo Sob wagon, vende cerca de 30 wagons em verde com casca. Santos Eusébio, Coimbra.



HAVANEZA CENTRAL BARROS TAWEIRA, R. Visconde da Luz, 2-6 SECCAO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, Lda. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes. Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações. Papellaria, Tabacaria e Perfumaria Artigos de p.atura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e antiaza proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da meher Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa coleção de bilhetes postais illustrados de Coimbra. RECORDAÇÕES DE COIMBRA

Assunto importante

Uma solida preparação para a vida colectiva impõe-se hoje mais do que nunca, devido á marcha ininterrupta do progresso e ás condições económicas da época. Reconhecendo esta necessidade, resolveu a Escola Prática de Comércio, sita na antiga Rua do Correo, de que é director Baeta de Campos, reorganizar os seus programas, de modo que os alunos do curso commercial possam, simultaneamente e sem pagamento especial, habilitar-se para o curso dos liceus. E assim, é que alguns dos seus alunos que no ano lectivo findo frequentaram o 1.º ano do commercio fizeram exame do 2.º ano dos liceus obtendo plena aprovação.

Enumerar as vantagens que daqui resultam desnecessário é, pois facilmente se reconhece que embora não venham de futuro a dedicar-se á vida commercial os alunos da Escola Prática de Comercio ficam com uma soma de conhecimentos práticos e especiaes que os colocam num plano incontestavelmente superior aos que só tem conhecimentos teóricos.

Porventura, o conhecimento de Contabilidade e da Escrituração Commercial não aproveitará também ao médico, ao advogado, etc.?

Possuindo um corpo docente verdadeiramente á altura da sua missão, os alunos da Escola Prática de Comercio podem entrar, e entram assim, na vida pratica sem receio de que nela vão esbarrar de encontro a obstáculos de coisas que desconheciam.

"Gazeta de Coimbra", na Figueira da Foz encontra-se á venda na TABACARIA CORDEIRO BAIRO NOVO

Ecos da Sociedade

Aniversarios Fazem anos, hoje: Menina Maria Helena Antonino, Mario Alves Rasteiro, Antonio Ferreira da Costa. Segunda-feira: D. Elisa Pires, D. Aline Candida Brito, D. Rosa Rodrigues da Cunha, D. Deolinda dos Santos Queiroz, Cipriano Dias da Conceição, Adelino Mesquita.

Pedido de casamento Pelo sr. João Machado Feliciano, te-soureiro dos Hospitais da Universidade, e sua dedicada esposa, D. Maria da Conceição Cunha Machado, foi pedido em casamento para seu filho, João da Cunha Machado, aluno da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, a sr.a D. Graziela Seabra, gentil e prezada filha da sr.a D. Maria da Conceição Carvalho Seabra e do sr. Antonio Castro Seabra, proprietarios do Hotel dos Banhos, na estancia termal do Luso.

Findo este cerimoniaes acto, foi servido um copo d'agua oferecido pelos pais da noiva. Apesar de ambas as familias revestirem este pedido de um aspecto familiar, muito intimo, ainda assistiram bastantes pessoas das suas melhores e mais distintas relações. Pelo sr. Navarro, de Luzo, foi feito um delicado brinde, pondo em destaque os altos dotes moraes e as primorosas qualidades que excedem os noivos e suas familias. Em nome da familia do noivo, agradeceu aos convivas a gentileza e a distincção da sua presença em tão solene acto, o seu cunhado, sr. dr. Antonio Fernandes Ramalho, assistente distincto da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Doentes Recolheu do leito, doente, o nosso amigo sr. Sebastião de Pinto e Abreu. Desejamos-lhe prontas melhoras. Partidas e chegadas Partiu para Santarem o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana. — Para a Figueira da Foz, o sr. Antonio Simões Mizarela. — Para Cernache, a sr.a D. Estefania de Faria. — Para França, para onde vai continuar os seus estudos o distincto sportman e nosso presado amigo, Antonio Ferreira. — Para o Porto, donde segue para o Egipto, o sr. Dr. Alvaro Vilela. — Para Vizeu, o sr. Luis Simões de Oliveira Martins. — Para Cója, a sr.a D. Olga Mendez Pimentel Nogueira. — Para Canas de Senhorim, a sr. D. Izulinda Angelo Madeira. — Para Lisboa, o sr. João Adeli Ferreira. — Regressou da Lousã, o sr. Alfredo Lopes Prego. — De Lisboa, o sr. dr. João da Gam Camara Pestana. — De Penacova, a sr.a D. Maria da Conceição Nazaré. — De Vila Real de Santo Antonio o coronel sr. José da Silva Bandeira. — De Aguiar da Beira, o tenente sr. Antonio Campos Felizes. — De Paredes, o sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz. — Do Gerez, a sr.a D. Innocencia Nogueira Pinto. — Da Figueira da Foz, o sr. Assis Mendes Faria. — Das Termas de S. Pedro do Sul, para o Porto, o sr. Aires Barata Lima. — Da Beira Alta, o sr. Manuel Bernardo Ferreira. — De Rio Maior, o sr. Asdrubal Calisto. — De Viana do Castelo, o sr. Antonio Simões Ferreira Pena. — Da Guarda, os srs. Mario de Quintanilha Mantas e José Pinto Teles. — De Vizeu, o sr. Rogério Leitão. — De Barcel (Traz-os-Montes), o sr. dr. Abel de Mendonça, illustre pro-

fessor da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra. — De Figueiró da Serra, o sr. dr. Fr. das Vital. — Melo para Lisboa, o sr. Abel Beja. — Jureira da Foz, o sr. dr. Alberto de Oliveira. — Do Alvorço, o sr. Raul Lopes. — De Vila Pouca de Cernache, regresso por estes dias a Lisboa, a familia do sr. Antonio Abanches Ferreira director da Faculdade de Direito, daquela cidade. — Encontra-se nesta cidade, o sr. Marquês de Jácome Correia. — Em Tentugal: as senhoras D. Clara Gonçalves Paredes e D. Maria Carolina Paredes; e os srs. Fernando e Gil Gonçalves, de Lisboa; e a sr.a D. Dulce de Castro Martins Alves, e o sr. Teodoro de Brito, do Porto. — Também ali se encontram as senhoras D. Miquelina e D. Cesaltina noco, desta cidade. — Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso querido amigo José de Costa Coelho Junior, tenente de artilharia em Viana do Castelo. — Também ontem cumprimentamos o nosso muito presado amigo, dr. Antonio Abanches, advogado em Braga. — Vimos entre nós o illustre pintor, sr. Antonio Carneiro.

+++ FUMES A Havaneza Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientas, que recebeu esta semana uma linha grande variedade dos afamados Pafumes Coty, e em breve receberá mais remessa de Houbigam.

Santos Eusébio Ainda não fechoo contrato de venda das suas propriedades com nenhum dos pretendentes, e como a sua saída de Coimbra depende destas transacções continua nesta cidade recebendo novas propostas, limitando-se a preço convidativo e facilitando o seu pagamento de: Um predio na Rua Visconde da Luz, 68 a 72, de 5 andares, com loja e 15 divisões, preço que pela sua situação é de grande valor. E a sua linda residencia em estilo á portuguez de construção sólida e elegante no Penedo da Saudade (a Santa Teres) de 2 andares, lojas e 17 divisões, com agua, luz electrica, casa de banho, terrenos para jardim e outras regalias e na privilegiada situação em verdadeiro sanatorio.

Convite Missa do 30.º dia João Ramos de Vasconcelos e filhas mandam rezar uma missa do trigessimo dia, sufragando a alma de seu sobrinho e primo Hermínio Ramos de Vasconcelos no dia 12 do corrente, na igreja de Santa Cruz, pelas 8 e meio horas. Convidam por isso todas as pessoas das suas relações e das relações do finado que queiram assistir a esse piedoso acto.

AS ORIGENS DE COIMBRA

(Estudo antropológico-sociológico)

Por FERNANDO FALCÃO MACHADO, aluno da Faculdade de Letras

IX Em 1351, é com o mosteiro de Celas, pelo jurado crime de Eiras. Em 1354, disputa a Pedro Mendes a jurisdição de Podentes, e a Montemor-o-Velho, a de Povoas do Seixo. No ano de 1375, há a questão da pertença da jurisdição de Cernache, Vila Pouca, Pão-Quente, S. Lourenço, Orelhudo, Gasconha, Vila Nova, Feteira, Curral do Mour e Malaga, que Gonçalo Nunes Barreto exercea. Em 1390, com o Bolão, sobre a pertença da jurisdição de Oiteiro do Bolão. Em 1404, Tentugal foi condenada a pagar na talha lançada pelo concelho de Coimbra. Pelo ano de 1433, pertencem a Coimbra o casal da Vimeira, e metade do casal de Viado, como residuo de herança. No ano de 1451, disputa-se a Bera a jurisdição de Almalaguez; em 1456, Anobra e Pereira, que tinham sido isentas, voltam ao termo de Coimbra; em 1459, agravada em cortes, por ter o bispo de Coimbra forçado a jurisdição civil e crime de Vele de Canas e S. Martinho, que usurpára. E, finalmente, em 1501 (e não queremos ir mais longe por que a enumeração seria longa e fastidiosa), disputa-se a Gonçalo Falcão e a seu filho Cristovão Falcão, a jurisdição de Percira. Por estes doze casos resolvidos todos a favor da cidade se veem as tendencias de Coimbra, que eram a concentração de poderes nas suas mãos. E, pelo exposto, podemos dizer tem sido as normas da pequena politica de Coimbra, o

que Evora, Setubal e Covilhã também desejam.

Mas a hegemonia de Coimbra, como terceira capital ainda não declinou, e modernamente, com as actuaes tendencias politicas, vai-se accentuando cada vez mais.

Hoje, a politica norteia-se por outras normas. Durante muito tempo foi Coimbra capital dum importante condado; depois, foi-o do reino, e perdeu esta categoria a favor de Lisboa, ficando a segunda cidade.

Porem o Porto, em condições de desenvolvimento superiores ás de Coimbra, suplantou-a por meados do Seculo XVI, o que não preocupou muito os colimbranos.

Muito depois das lutas liberais, apoz a criação das Escolas Politicas de Lisboa e Porto, dos Institutos Technicos, de Comercio, Belas Artes e do Curso Superior de Letras, e de ter recusado ser a moderna chave das Beiras, pelo enriquecimento das linhas ferreas da Beira com a de Lisboa-Porto, é que, supondo uma possível decadencia de Coimbra, appareceu Braga disputando as honras de terceira cidade, e arrogando-se esse titulo,

mas, qualquer dos dois, apresenta-se, por um sentimento de vaidade, luxuosamente vestido.

Essa vaidade em luxar nas pessoas e nas casas, reputa originada pela convivencia com a visinhança. Os visinhos de Coimbra, principalmente o conjunto menos abastado, o povo, a plebe, como em Roma se diria, tem uma inegável tendencia para se assistirem e se socorrerem mutuamente, se apoiarem um nos outros, num comunitarismo grande, numa grande accção sociabilisadora.

Como a região é bastante democratica, devido ás condições fisicas do lugar não terem permitido a preponderancia da grande propriedade, era natural essa tendencia de fraternidade.

Os criandos dessas classes que se procuram adaptar ao pretenso meio natural de Coimbra — o meio intelectual, formam uma classe superior artificial, formada por médicos, advogados, notários e professores, classe essa, muito naturalmente, provida de certa cultura, e basta intelligencia.

Ora, das influencias comunitarias, das relações com os visinhos, resulta, pois, como se

disse acima, o seu caracter de sociabilidade, que se manifesta por uma necessidade de falar alto, vivamente, mais ou menos expansiva, exhibicionista e exageradamente. O falar é um excitante, que se nota, particularmente nessa elite coimbrã, influencia atávica do ginhão e do liceu gregos, e do forum romano.

Alem dessa necessidade de oratoria, um pouco aventureiros — os leões coimbrões do seculo XVI — os de Coimbra adaptam-se bem, e manejam um pouco os braços e as mãos, na luta e com a pena.

Um pouco bulhentos, escritores e jornalistas, e ainda oradores, são advogados ou politicos. Urbanista por natureza, o seu sentimento libertario e o seu temperamento politico fez sentir-se muito na sua vida municipal, como já vimos.

Coimbra foi, como vimos também, uma cidade fundamentalmente clerical, onde a influencia jesuitica teve grande intensidade. A reacção era inevitável, não só da parte dos filholes, como dos estudantes.

A reacção destes contra os jesuítas — talvez alimentada pelos cénegos regantes — foi no-

(Continúa)



Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

RUA DA SOTA

COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria, Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

O desfalque na Manutenção Militar

NO Juízo de Investigação Criminal desta cidade ficou ontem concluída a inquirição de testemunhas, em acto de julgamento, deprecada pelo Tribunal Militar de Viseu, sobre o desfalque na sucursal da Manutenção Militar atribuído ao sr capitão Abel de Almeida.

Os depoimentos tanto de defesa como da acusação são favoráveis ao acusado, provando-se que o referido desfalque é constituído por dívidas de importantes fornecimentos de farinhas e outros generos feitos, pela sede da Manutenção Militar e pela sucursal em Coimbra com autorização da sede, a vários estabelecimentos de caridade e comerciais desta cidade e a funcionários civis e militares, para receber as quais a Manutenção constituiu advogado em Coimbra.

Corre que as deprecadas expedidas pelo Tribunal Militar de Viseu para o de Lisboa e para Aveiro, também são muito favoráveis ao acusado.

Festas e romarias

HOJE, amanhã e segunda-feira, na Cruz dos Mourões, realisam-se pomposas festas em honra de Nossa Senhora da Graça, as quais constarão alem das solenidades religiosas, de fogo de artifício, arrial, iluminações, danças populares, arrematação de fogos, etc., estando reservadas tambem grandes surpresas.

Transferencia

DA comarca de Arcos de Val-de-Vez, foi transferido para a de Arganil, o contador do Juízo de Direito e nosso muito prezado amigo sr. Abilio Simões Pires dos Reis.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias: Farmacia Nazaré & Irmão, rua Ferreira Borges; Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira; Farmacia Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

FALECIMENTOS

D. Maria Julia de Sousa Pinto
FALECEU esta madrugada, a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Pinto, senhora dotada das mais distintas qualidades e muito caridosa.
Era filha do falecido lente da Faculdade de Matematica, Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, sobrinha do Visconde de S. Jeronimo, que foi reitor da Universidade, e irmã do juiz aposentado sr. dr. Francisco Sousa Pinto.

APOS doloroso sofrimento, faleceu a menina Aurora Celeste da Cruz Bizarro, filha querida do sr. Antonio Bizarro, e neta do nosso prezado amigo e considerado industrial gráfico, sr. João Bizarro.
O funeral da saudosa creança, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

NO Hospital da Universidade onde se encontrava internada, faleceu, depois de bastantes sofrimentos, a sr.ª D. Adelaide Fernandes, irmã do sr. Joaquim Raimundo, empregado no Museu de patologia geral.
As familias enlutadas as nossas sentidas condolências.

Correspondencias

De Aveiro

O 5 DE OUTUBRO

Outubro, 7. — No quartel da Guarda Nacional Republicana, na rua do Carmo, realizou-se pela manhã uma parada, a que assistiu toda a officialidade, sargentos e praças todos de grande uniforme.

As hastear a bandeira, subiram ao ar muitos foguetes, tendo o tenente sr. Machado feito um discurso.

O quartel esteve franqueado ao público. Durante a noite, tocou na parada do quartel um quinteto, vendo-se ali muito povo.

Também no jardim público tocou das 21 horas ás 23 da noite a banda regimental do 19.

O jornal local o Democrata, da direcção do distinto jornalista sr. Arnaldo Ribeiro distribuiu um bodo aos pobres.

O Sport Club do Porto, organizou no passado domingo diversas provas de remo e natação inter-sócios.

Devido á forte simpatia de que goza o Club Mário Duarte naquela cidade, o Sport Club do Porto dirigiu um convite ao querido sportman aveirense e nosso amigo sr. Mário Duarte (filho) afim de se fazer representar naquela festa.

E assim no domingo seguiram para o Porto representando o Club Mário Duarte os srs. José de Sousa, Carlos Julio Duarte, Mário Duarte (filho), Francisco Duarte, Zagalo, Antonio Luz e outros. Depois das provas, foi servido um abundante almoço seguido duma deslumbrante *matinée* dançante a que assistiu a melhor sociedade da cidade invicta.

Os aveirenses retiraram para Aveiro no comboio correo das 23 e 39 da noite, tendo na estação de General Torres uma carinhosa despedida.

Nós, como aveirenses que sabemos honrar a terra que nos serviu de berço, agradecemos em nosso nome ao Sport Club do Porto, todas as atenções e carinhos que dispensaram aos representantes do Club aveirense sem duvida um dos Clubs mais conhecidos da paz, provido assim o Sport Club do Porto a grande simpatia que lhe merece o Club Mário Duarte e deste modo os aveirenses. — C.

De Oliveira do Hospital

Outubro, 7. — Como dissemos, teve lugar no ultimo domingo mais uma recita a favor do Montepio Aliança desta vila, prestimosa associação de socorros mútuos que aqui teve a sua fundação há 34 anos e que desde então tem dispensado aos operários pobres seus associados todos os socorros de que os mesmos tem necessitado nas suas doenças.

Numa terra onde até há poucos anos nada de util se conseguia, só com enormes sacrificios a referida associação tem conseguido manter-se. Por vezes, ela esteve prestes a succumbir. Especialmente quando os produtos farmacêuticos atingiram um preço exorbitante e o custo dos socorros médicos se tornou elevadissimo, e porque esses eram os melhores e maiores beneficiados de que os seus associados aproveitavam, — esteve a mesma associação condemnada ao seu completo desaparecimento.

Conjugados, porém, valiosos esforços para conseguir o seu resurgimento e postas em execução várias medidas tendentes a garantir a sua manutenção, ela tem agora, depois do concurso que o concelho em geral e especialmente os habitantes desta vila lhe prestaram, para a construção dum edificio destinado á sua sede, completamente assegurado o seu futuro e a sua vida.

Não quero irto dizer que as futuras direcções se ocupem apenas de simples expediente. Pelo contrario. Muito há ainda a fazer.

Torna-se necessário terminar a construção do edificio, ainda incompleta e para isso é preciso dispendir muita energia e trabalho; e é preciso também dotar esse edificio com m obilia correspondente e adequada aos fins á que o mesmo se destina.

Com o produto das ultimas duas recitas e no fim da actual gerencia, deve a associação ficar livre dos encargos que havia contraído para cobrir as importantes despesas a já agora feitas.

Resta que a direcção que vier a ser eleita para o próximo ano pense no mais que há a fazer e dedique os seus esforços ao progresso da associação com a mesma devoção das direcções que nos três anos anteriores a administraram.

A recita do ultimo domingo, cujo entusiasmo não foi inferior ao da anterior, deixou tambem uma ótima impressão, sendo o público unanime em tecer os mais rasgados elogios a todos os interpretes. Na verdade, em teatro por amadores, não pode exigir-se mais nada melhor.

Encontra-se a paroquia a freguesia de Nogueira do Cravo o sr. Padre Angelo Mendes da Silva, natural de Lagos da Beira, e que há dias chegou áquella freguesia vindo da Louzã, onde se encontrava.

O novo pároco de Nogueira do Cravo é irmão do sr Henrique Mendes da Silva, aspirante de finanças neste concelho.

Foi nomeado tesoureiro da agencia da Caixa Geral de Depósitos nesta vila, o sr. Frederico Candido Marques, actualmente empregado dos Armazens de Fazendas da Beira e que anteriormente exerceu as funções de ajudante de notário.

A nomeação foi bem recebida, não só porque o nomeado reúne todas as qualidades precisas para o bom desempenho do seu novo cargo, mas ainda porque é um rapaz muito considerado. — C.

De Condeixa

Outubro, 5. — No posto da G. N. R. desta vila foi festejado o 16.º anniversario da implantação da Republica, sendo prestadas pelas praças que fazem parte da guarnição do mesmo posto as devidas honras ao hastear e arrear da bandeira nacional, havendo á noite iluminação na fachada do quartel.

Nos edificios publicos tambem se via hastear a bandeira nacional.

Nas primeiras horas da manhã e á noite ouviram-se estalar alguns foguetes, comemorando assim a data gloriosa.

Realizou-se ontem nesta vila a costumada feira mensal *Dos quatro*, tendo havido bastante concorrência e realizado um grande numero de transacções. Pela G. N. R. foi exercida uma rigorosa fiscalização da lei que proibe o uso de agulhões. — C.

Pela Universidade

O CONSELHO da Faculdade de Medicina exarrou na acta da sua ultima congregação, votos de sentimento pela morte do Dr. Luciano Pereira da Silva, Dr. Bernardo Madureira e pela morte da mãe do sr. Dr. Alvaro de Matos.

O mesmo conselho nomeou vogal do Conselho Superior de Instrução Publica, o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

A reabertura solene da Universidade é no dia 15 e não 16 como saiu no nosso ultimo numero.

A catastrophe do Faial

A JUNTA Geral do Distrito contribuiu com 500\$00 para os sobreviventes da catastrophe do Faial.

COMUNICADO

Desordens em Alfarelos

TEMOS em nosso poder um comunicado assinado pelos srs. Antonio Augusto da Costa Nunes, Abilio Ribeiro e Maximino Lameda, membros da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Alfarelos, que não podemos publicar hoje por absoluta falta de espaço. Irá no próximo numero.

Maquina de costura, vendida-se em estado novo. R. João de Deus, 14. 31

Instituto Comercial de Coimbra

Fundado em 10 de Novembro de 1919.

Praça do Comercio, 5. Coimbra. Telefone 517

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Dr. M. d'Oliveira Santos

Alunos para Internos, Semi-Internos e Externos.

Aulas Diurnas e Nocturnas para Ambos os Sexos.

TODAS AS HABILITAÇÕES PARA A VIDA COMERCIAL
TODOS OS CURSOS DOS LICEUS : : : TODA A INSTRUÇÃO PRIMARIA.

Cursos de Guarda-Livros { Elementar e Complementar — e Cursos Especiais

Programas rigorosamente cumpridos e dos mais completos em Escolas Comerciais.

Todos os Alunos do Instituto podem VALIDAR OFICIALMENTE os seus Diplomas.

E todos podem frequentar tambem os Cursos dos Liceus.

Cursos Completos dos Liceus { Ciências e Letras

Todos os Cursos dos Liceus funcionam no Instituto, como tem funcionado: em classes inteiramente separadas dos Cursos Comerciais.

Instrução Primaria { Cursos da 3.a, 4.a e 5.a Classes e Todo o Ensino Primário Geral

Neste Estabelecimento ministra-se o ENSINO GRATUITO a todos os individuos das freguesias da cidade, maiores de 12 anos, que comprovem por atestado da Junta que o não podem pagar.

Matriculas em todos os Cursos professados no Instituto.

Regulamentos, Informações e Programas GRATIS.

Banco de Portugal

O Conselho de Administração, resolveu retirar da circulação, desde esta data, as notas de 100\$000 reis, Ch. 2.ª, Ouro, deixando portanto de serem válidas para a circulação, efectuando a sua troca na Tesouraria da Sede do Banco em Lisboa e na das suas Delegações desde o dia 11 do corrente até 9 de Dezembro p. futuro.
Lisboa, 8 de Outubro de 1926.

PELO BANCO DE PORTUGAL

OS DIRECTORES

Manuel Casal Ribeiro de Carvalho
Caeiro da Mata.

M. EURESTE

Chegado do estrangeiro, possuidor dum poder occulto prodigioso, conseguindo fazer trabalhos rapidos sobre a felicidade do casamento, prepara talismans para a sorte e informa como podereis ter um futuro cheio de felicidade.
Só executa trabalhos pelo bem e só nestas condições responde.
A todos aqueles que recorram ao seu poder prodigioso, devem enviar 2\$50 para a resposta. Toda a correspondencia deverá ser enviada a M. Eureste, P. do Marialvo, n.º 4, (Marvila ao Poço do Bispo), Lisboa. 10-a

VINHO

Da quinta do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues. Vende-se no Restaurante Sá da Bandeira, não confundir que é a que fica a seguir ao Restaurante do Teatro Avenida.

Madeira Castanho

Sob wagon na Beira Baixa, vende algumas toneladas, em pranchões, bom e seco. Santos Eusebio.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em breve vai mandar proceder a enterramentos nos leirões n.º 1 e n.º 4 do Cemiterio Municipal, onde serão inhumados cadáveres de adultos e de creanças, respectivamente.

Todas as pessoas que desejem trasladar para sepultura propria os restos mortais que se encontram nos mesmos, ou renovar as respectivas sepulturas, devem dirigir os seus requerimentos á Camara Municipal, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1926.

O Vice-Presidente, Frederico Sanches de Moraes.

Casa grande

ARRENTA-SE, com trez andares, divisões muito espaçosas e com muito ar e luz, ao fundo da Praça do Comercio, em frente da Igreja de S. Tiago, (pintada cor de rosa). Tem escritos. Pode ser vista dias 12 ás 14 horas e das 17 ás 19.

Anuncio para arrematação

(1.ª publicação) No dia 17 do corrente mês de Outubro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, se hã de proceder á 3.ª arrematação, em hasta publica, e serão entregues a quem maior lance oferecer, acima de metade do valor da sua avaliação, os bens imóveis que foram penhorados na execução comum que José Antonio Dias Pereira, casado, proprietário e comerciante, de Coimbra, como cessionario do Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, move contra José Maria Marques, mulher e outros, e cujos bens são os seguintes:

Uma terra de semeadura na Figueireda, limite e freguesia de Antezeda, parte do nascente com Manuel das Neves Seica, poente com o Doutor Moncada; sul com herdeiros de Bernardo Antouio de Oliveira, avaliada em dois mil e quinhentos escudos e vai á praça no valor de 1.250\$00.

Metade de um pinhal, com mato, no Lobogo, limite e freguesia de São João do Campo, que parte do nascente com Clemente de Ança; poente com estrada publica; norte com Manuel Serodio Cortezão, e do sul com José Porca, avaliado na quantia de mil e quinhentos escudos e vai á praça no valor de 750\$00.

Metade de um pinhal, no sitio do Vale de Alem, limite e freguesia de São Silvestre, que parte do nascente com varios inquilinos; poente com Antonio Salgado; norte tambem com varios inquilinos; do sul com Manuel Serodio, avaliado em dois mil escudos, e vai á praça no valor de 1.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça. O escrivão, João Marques Perbição Junior. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, Luis Osorio.

Penhores

João Costa, previne os seus clientes de que devem regularisar os seus penhores em debito ha mais de 3 mezes, a fim de evitar que sejam vendidos no leilão que se realisa no dia 15 de Novembro proximo, e dias seguintes, na Rua dos Anjos, 32.

Declaração

Para os devidos efeitos declaro que, tendo minha mulher abandonado o lar conjugal, com o meu consentimento, e levando os objectos que quiz e mais os que eu a obriguei a levar consigo, e negando-se ella a aceitar o divórcio, não me responsabilizo por nenhuma divida ou acto que ella pratique, sejam de que natureza forem.

Chama-se ella Clementina dos Santos, é enteada de José Maria dos Santos, tambem conhecido por José d'Eiras, e filha de Maria das Dors. Coimbra, 7 de Outubro de 1926. Luis Alves Coutinho

ECZEMA

Humido ou seco, morfea e todas as doenças de pele. Tratamento radical, interno e externo, com o Elixir Reis, e Pomada «Supura-Cura». Farmacia Reis Branco — Gois — Coimbra.

ATESTADOS

Olhão, 23 de Fevereiro de 1924. Declaro eu Manuel do Carmo, que sofrendo durante muito tempo duma importante doença de pele na planta dos pés, do que resultava todos os anos, pela mesma época, não poder sair de casa por muitos mezes, e tendo experimentado varios medicamentos, sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) Manuel do Carmo. — (Segue o reconhecimento).

Olhão, 18 de Março de 1924. Declaro eu José dos Santos Pereira, que sofrendo durante muito tempo duma importante doença na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) José dos Santos Pereira. — (Segue o reconhecimento).

Olhão, 26 de Março de 1924. Declaro eu Irene da Fonseca Cristovão, que sofrendo durante muito tempo duma importante doença na planta dos pés, proveniente duma queimadura, e tendo experimentado varios medicamentos sem resultado, vim finalmente a curar-me dentro de poucos dias com o uso do unguento SUPURA-CURA do farmaceutico Reis Branco.

(a) Irene da Fonseca Cristovão. — (Segue o reconhecimento). Unico depositario no Algarve JOÃO MANUEL DO NASCIMENTO OLHAO

Manucure

Apresentável, sabendo trabalhar bem e muito educada, precisa-se. Escrever a este jornal, dizen-do condições. — B. M.

Liquidação

Por preços relativamente baratos, vai liquidar a latoaria da Avenida Sá da Bandeira, n.º 103, que consta de laboratorios de ferro, bacias, baldes e regadores, louça esmaltada, candieiros para azeite e petroleo e muitos artigos de folha branca da sua especialidade.

Fogão e Secretária

Vende-se um bom fogão com caldeira de cobre e uma ampla secretária de nogueira, na Travessa da Matemática, 10.

RECEBEM-SE

Comensais e fornecem-se jantares e almoços aos melhores preços de que em qualquer parte. Rua de S. João, 44, Merceria de José Gaspar Neves.

Mobilias

De sala de jantar. De quarto. De sala de visitas, e escritórios. E moveis avulso, a preços reduzidos. Vendem-se na: Marcenaria Mirandense

DE SALVADOR ANTUNES RODRIGUES MIRANDA DO CORVO

ESTUDANTES

Recebem-se em casa de familia de toda a respeitabilidade, situada no ponto mais saudável perto dos liceus. Amplos quartos, luz electrica e bom tratamento, Penedo da Saudade. Dirigir a esta redacção.

Modistas

Executam-se vestidos de senhora e creação, com perfeição, e fatos para meninas, a preços medicos. Lucilia e Lubella, rua Paço do Conde, 5, 2.º

Venda de propriedades

Vendem-se grandes e pequenas numa das regiões mais saudias e mais ferteis dos campos do Mondego, no Ameal do Campo. Recebem-se propostas pessoalmente ou por carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dia em que serão vendidos os restantes em praça publica, no sitio da Regueira, centro da aldeia do Ameal.

Para confrontações e mais informações devem dirigir-se todos os interessados a José Costa, Ameal do Campo, Correo de Taveiro.

Pasta Dentifrica ORIENTAL

Antiséptica-Saponacea Branqueia os dentes sem lhes alterar o esmalte, porque é isenta de matérias nocivas e arenosas.

A venda em todo o País. Depositários em Coimbra: Fonseca & Sousa, Lda, Rua Visconde da Luz, 27-1.º

Casa Wenceslau

E' sem duvida a que melhor serve os seus hospedes. Almoços e jantares. Vinhos de mesa directamente dos lavradores. Rua Sargento Mór, 1 a 5.

Casa nova e grande

Arrenda-se, na rua do Oival de Montarroio, um ou dois andares, com numerosas e amplas divisões. Trata-se no Mercado D. Pedro V, n.º 13.

meninas de ca- ma e mesa. In- forma-se na Rua Ferreira Borges, 114, 3.º.

de farmacia, ofere- ce-se com 8 anos de boa pratica e oferecendo es- tabilidade. Carta a esta redac- ção a C. F.

ótimos quartos, em casa parti- cular com ou sem pensão, pro- ximo do Liceu e Universidade, passando o electrico á porta. Preços modicos. Nesta redacção se diz.

a antiga estala- gem da Donata na rua da Louça. Tratar com Antonio Donato, Pateo da Universidade.

na Cumeada ca- sa com 15 divisões e quinta ou só casa. Informações Largo da Feira, 17.

Uma casa com 10 divisões e jardim muito perto do Arco de Almedina, propria para habita- ção ou comercio, com especiali- dade para grande pensão. 6 destas divisões são muito espaçosas. Tratar com Henrique Rodrigues, Rua das Fangas, Merceria, 59.

Um 1.º andar mobilado com 5 camas, aluga-se a rapazes sérios. Nesta Redacção se diz.

Vende-se no beco dos Cascaes Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma.

com 3 e 4 divisões 60 e 80\$00 no Casal do Ferrão, arrenda-se. Trata-se com Antonio Marques Gregorio.

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião), com 5 divisões, loja e quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais.

Arrenda-se uma com 4 divisões e quintal. Outra com 7 divisões e quintal na Guarda Inglesa. Trata-se com Joaquim Rama Junior, Guarda Inglesa.

Arrenda-se com 3 divi- sões e um terraço na rua do Moreno, 40, 1.º andar. Trata-se na mesma casa com José Cezar de Carvalho.

e quinta grande em Coimbra. Aluga-se a 12 minutos da parte baixa da cidade, grande quinta, que se compõe de casas de habitação e casas para cascar, garagem, eira, grandes aviarios, terrenos para diversas culturas, centenas de arvores de variado fruto, vinha para mais de 10 pipas. Aluga-se tudo por 600\$00 mensais. Tratar com o seu proprietario Joaquim Gonçalves Rama Junior, Guarda Inglesa, Coimbra.

Arrenda-se 2 andares com 6 divisões cada, em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Renda em conta. Para tratar com Cezar Antero, no mesmo sitio.

bons colchões de arame. Uma em castanho e outra em mogno. Manuel Rego — Casa Tota.

de ar, de moto, per- deuse, do Largo da Sôta, até ao cimo do Vale do Inferno. A quem a encontrar, pede se a fizesse de a entregar no Largo da Sôta n.º 6.

de respeitabilidade, re- cebem-se por 600\$00 em quarto mobilado, com pensão. Nesta redacção se diz.

MOVEIS vendem- se duas novas ainda por povoar, sistema Peatica, e duas já povoadas, sistema Se- queira. Dirigir a J. A. E. de Moura, Quinta de Santo Antonio da Coimbra.

Recebem-se na Rua da Moeda, 85, 2.º. Preços modicos e bom trata- mento.

de roupas bran- cas e vestidos, oferece-se para casas particula- res. Nesta redacção se diz.

precisa-se. In- forma-se na Praça 8 de Maio, 21. Coimbra.

oferece-se para escrituração com- mercial ou para desenho ornamental. Só aceita para Coimbra. Carta a este jornal.

Recebem-se em casa de pessoa diplomada, alguns estudantes de 10 a 15 anos. Bons quartos e esplendido tratamento, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º. Só abre no dia 6 de Outubro. Para in-

formações, rua da Moeda, n.ºs 124 a 132.

Oferece-se para qualquer servi- ço decente. Resposta a este jornal a R.

Ex-aspirante de finanças, com alguns conhecimentos de escri- turação comercial, pratica de balcão, cobrador e outros servi- ços, oferece-se. Só aceita para Coimbra. Carta a Duarte Craveiro, rua Direita, VIZEU.

trinta con- tos por hi- poteca. Nesta redacção se diz.

com conhecimentos pre- cisos com longa pra- tica de serviços, dos quais tem carta abonatoria, oferece os seus serviços, preferindo perto de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Precisa Martins Ri- beiro, Sucessores. Rua Visconde da Luz.

de piano com o curso superior do Conservatorio, recebe alunas em sua casa. Trata-se na Rua Guilherme Gomes Fernandes, (antiga rua das Colchas), n.º 4.

Que frequentem o Liceu ou Universi- dade, aceitam-se em casa parti- cular, perto da Universidade. Nesta redacção se diz.

Vende-se em bom esta- do e funcionamento, por 1.200 escudos. Póde-se experimentar. Rua da Moeda, 69.

trespassa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra.

ha pouco, desde a rua das Padeiras até á Avenida dos Oleiros, um broche de ouro com um retrato, gratifica-se bem a quem o entregar na Avenida dos Oleiros, 8.

bons, alugam-se com ou sem mobilia. Car- habê, na casa que tem a tabo- leira Mobista.

Arrenda-se pequena, nos Malheiros, com casa de habitação e agua potavel, tem terra, vinha, arvores de fruto e terra de semeadura. Trata-se na rua 12 de Outu- bro, 15.

Arrenda-se a de Vila Maria, junto á Esper- tina. E' de bom rendimento. Para ver e tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario.

Vende-se a dez minu- tos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terra de semeadura. Trata-se na rua da Sofia, n.º 78, 3.º, com Antonio Silvano.

Meninas que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

Meninas que frequentem o Liceu ou Escola Normal, como familia, em casa particular, seria e respeitavel. Nesta redacção se diz.

diplomada franceza lecciona a sua lin- gua, responsabilizando-se pelos resultados. Nesta redacção se diz.

de trespasse ou plu- ga-se merceria, ca- sa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa.

3 mesinhas de pedra marmore de barbearia em bom estado. Para tratar na Rua do Cor- reio, 62.

uma cama Luis XIV, de pau preto, em bom estado de conserva- ção. Trata-se nesta redacção.

Emprestam-se sobre hipoteca. Juros em boas condições, nesta cidade. Informa, Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio.

Precisam-se sobre boa hipote- ca, nesta cidade. Nesta redacção se diz.

Aveiro a GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda no Café-Pastelaria AMARANTINO

COLEGIO DE S. PEDRO Rua Alexandre Herculano O MAIS ANTIGO COLEGIO DE COIMBRA Instrução Primária. - Curso Geral dos Liceus. Internato e Externato Está aberta a matricula

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS Ano. 30\$00 Estanj. e Af. Or. 65\$00 A cobrança fei- da pelo correo mais 1 Esc. Para fóra da ci- dade, pagamen- to adiantado ANUNCIOS cada linha (corpo 10) 1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 5\$0. Os assinantes tem os des- contos de 20 0/0.

Veramon-Schering faz desaparecer em dez minutos as dores da cabeça, mesmo as mais intensas, sem nucaer o cerebro nem produzir sono. Tendo destruido excessivamente de certos prazeres contrarios á saúde não se precisa temer o desagradavel despertar, o Veramon-Schering faz desaparecer em dez minutos as dores da cabeça, mesmo as mais intensas, sem nucaer o cerebro nem produzir sono. Insista no empacote- mento original Tubos Schering 20 ou 20 compr. de 4,5 gr.

AGUA OXIGENADA MERCK A' venda em todas as farmacias Preço esc. 10\$00

Pensão Lusitana Rua do Poço, 3-Largo da Sola Aceitam-se comensais ao preço modico de 210\$00. Com quarto mobilado, 300\$00. Bom tratamento. Almoço, 3 pratos; ao jantar, 4 pratos e fruta.

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicamente curam Raquidões-Tosses

HOSPEDARIA LINDO Rua do Loureiro, 2 Este estabelecimento aceita hospedes mensais, diarios e extraordinarios. Fornece-se hospedagem para fóra. PREÇOS MODICOS. Ha quartos para meninos do Liceu. Café, das 8 ás 9; Almoço, das 12 ás 13; Jantar, das 18.30 ás 19.30.

Alquilaria Oliveira RUA DO CARMO, 48 Trems para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe SERVIÇO DE AUTOMOVEIS TELEFONE N.º 35

125.000\$00 Emprestam-se por hi- poteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na rua Visconde da Luz, 14-1.º

Terreno Alquilaria Camões Vende-se nos Olivais, no sitio designado Telegrago. Aceitam-se propostas por escrito até ao dia 31 do corrente. Dirigir a João Machado Junior, R. do Arnado, Coimbra. 10. SERVIÇO PERMANENTE Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA.

Canetas e Lapiseiras Conklin de superior qualidade Este estabelecimento aceita reclamaciones sobre esta agua, prevenimos o publico que só tomamos a responsabilidade, peia agua oxigenada que levar a cinta em branco do seu depoi- tario em Coimbra: Centro Com- mercial de Drogas, Lda.

JAZ Uma simples pressão do dedo basta para perar instantaneamente a campinha se ella o incomodar. LOTERIA A 16 de Outubro 300.000\$00 Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO FABRICAÇÃO FRANCESA DESPERTADOR DE PRECISO